



Ata Número Oito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e quinze reuniu, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, no salão nobre do edifício sede da Junta da União das Freguesias, em sessão ordinária, conforme aviso convocatória, regularmente enviada e devidamente publicitada, a Assembleia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, com a seguinte Ordem de Trabalhos.....

- *Período antes da Ordem do Dia*.....
- *Período da Ordem do Dia*.....
 - 2.1 – *Leitura, discussão e votação das atas das duas sessões anteriores*.....
 - 2.2 – *Apresentação, apreciação e votação da Conta de Gerência, da Junta de Freguesia de 2014*.....
 - 2.3 – *Apresentação, discussão e votação da 1ª Revisão do Orçamento Ordinário e Plano 2015*.....
 - 2.4 – *Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia e situação financeira até 31 de Março de 2015*.....
 - 2.5 – *Informação sobre inventário*.....
 - 2.6 – *Assuntos de Interesse Local*.....
- *Período depois da Ordem do Dia*.....

Sra. Presidente da Mesa da Assembleia inicia a sessão apresentando os pedidos de substituição que à Mesa chegaram.....

- Deputado Vítor Almeida (Partido Socialista, de ora em diante designado como PS), o qual foi substituído pela Deputada Paula Castro (*Anexo 1*).....
- Deputada Paula Castro (PS), a qual foi substituída pelo deputado Rui Alves (*Anexo 2*).....
- Deputada Carlos Santos (Partido Social Democrata de ora em diante designado como PSD), o qual será substituído pelo Deputado José Alves (*Anexo 3*).....
- Deputado Silvana Marques (Coligação Democrática Unitária de ora em diante designada como CDU), a qual será substituída pela Deputada Helena Moura (*Anexo 4*).....

A Sra. Presidente de Mesa informa a Assembleia do prolongamento do Pedido de Suspensão do Deputado Nelson Vidal, até 1 de Setembro de 2015 (*Anexo 5*).....

No seguimento, registou-se ainda a tomada de posse do cidadão Rui Manuel Bastos França Silva Alves como deputado desta Assembleia pelo Partido Socialista.....

Efetuada a chamada, registou-se a presença dos seguintes deputados.....

Augusto Barbosa, Bibiana Silva, Joaquim Marques, Joana Silva, Damião Alves, Bruna Rocha, David Tavares e Helena Moura (em substituição de Silvana Marques) todos da CDU; Carlos Taveira, Maria Leonor, Armando Correia, Linda Rosa e Rui Alves (em substituição de Paula Silva em substituição de Vítor Almeida) todos do PS; Fernanda Vieira, Albino Castro e Joaquim Cunha, todos do Movimento Vontade do Povo – Fernanda Vieira (de ora em diante apresentado por MVPFV); José Alves, Daniela Real e Nuno Rocha (em substituição de Carlos Castro) todos do PSD).....

Apesar dos deputados do PSD se encontrarem atrasados, verificado quórum a Sra. Presidente de Mesa deu como aberta a sessão, cumprimentando o público, os senhores deputados, o executivo e o Sr. Presidente. Continuou começando por apresentar uma correção relativa à ordem de Trabalhos, onde diz no salão nobre na Junta de Freguesias em Fânzeres, deve constar no salão nobre do edifício sede da Junta da União das



Ata Número Oito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Freguesias. Seguidamente passou a apresentar as diversas informações e correspondência entretanto recebidas, sendo as mesmas um abaixo-assinado sobre o Futuro da Antiga Escola Primária de Tardariz, passando à sua leitura (*Anexo 6*), uma carta da CCDRN relativa a uma Proposta de Resolução anteriormente apresentada pela CDU (*Anexo 7*) e respostas dos “Verdes” e do “CDS-PP” em relação a uma moção apresentada pela CDU relativa à Privatização do Metro e da STCP (*Anexo 8*).....

No seguimento, deu a palavra ao público, registando-se inscrição dos cidadãos.....

Agostinho Mendes cumprimenta os presentes e refere uma questão já levantada sobre um muro na Rua das Agras, pedindo que o mesmo seja reparado e lá seja colocada uma fita identificadora porque considera o cidadão representar um perigo para a população e para as crianças que ali diariamente circulam.....

Ana Oliveira cumprimenta todos os presentes e relativo ao abaixo-assinado, refere que uma vez que ele foi entregue antes da Assembleia Extraordinária e não pôde ser discutido na mesma quando é que este pode ser discutido uma vez que reúne as assinaturas de um elevado conjunto de pessoas.....

Cláudio Alves cumprimentou os presentes. Relativamente ao abaixo-assinado que reuniu cerca de trezentas assinaturas, refere a Assembleia Extraordinária passada em Abril na qual considera que só a bancada independente do Movimento Vontade do Povo - Fernanda Vieira queria ouvir o povo, na casa do povo, felicitando-os por isso. Questiona ainda o PS ao que se referem quando falam em conceder na sua Proposta, se é dar. Sobre a Associação Vai Avante fala sobre o seu trabalho, mas além disso refere que existe um número de pessoas que quer apresentar um projeto alternativo para o espaço, um Museu Escola, que se chamaria Casa Escola, para perpetuar a memória. Um projeto que pode ser colocado em prática, que abranja todo o concelho, uma escola que atravessou a monarquia, a primeira república, a ditadura e a nossa república atual. Considera que era importante preservar estas memórias pois as crianças precisam de saber que nem sempre houve computadores, *tablets etc*, que havia giz e quadros de lousa. Considera que até ao momento tem havido uma ocupação abusiva do espaço não pretendendo que o mesmo esteja fechado mas sim que seja o exemplo, uma memória. Assim pede ao executivo que se manifeste sobre isto e explique.....

Sra. Presidente da Mesa da Assembleia intervém para explicar o porquê de nas sessões extraordinárias não haver lugar à intervenção do público, com base no Regimento da Assembleia de Freguesia.....

Sr. Presidente da Junta intervém para dar algumas informações. Cumprimenta os presentes. Relativamente à intervenção do Sr. Agostinho Mendes refere que o problema está identificado, já houve diálogo com o proprietário mas é a Câmara que tem que intervir. Assim assume o compromisso de uma maior pressão junto dos mesmos para a resolução do problema. Sobre a Escola de Tardariz refere que a mesma apesar de ser propriedade da Junta nunca esteve sobre tutela desta, foi do Ministério da Educação e posteriormente do Município, assim a Junta nunca autorizou o que quer que seja lá. Refere que na passada assembleia assumiu o compromisso de analisar e terem em conta todos os projetos sobre a mesma que chegassem à Junta de Freguesia. Considera ainda que há um conjunto de questões de património entre a Junta de Freguesia e o Município que devem ser resolvidos em conjunto num quadro de relações institucionais com a Câmara Municipal. Desde a última Assembleia o que quer acrescentar é que a Junta de Freguesia dirigiu a este propósito um *e-mail* ao município no dia 19 de Fevereiro e uma carta em Março, no dia 26, solicitando mais uma vez a chave da Escola de Tardariz pois consideram que deve haver uma entrega formal, devido às questões de património, de inventário, a água, a luz e até ao momento ainda não obtiveram qualquer resposta. Acrescenta ainda que poucos dias a seguir à Assembleia receberam do Vai Avante o projeto que têm para a Escola, receberam uma carta da mesma associação a solicitar uma reunião que se realizou no mesmo dia e



Ata Número Oito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

também reuniram com três pessoas representantes do abaixo-assinado. Assim, refere que continuam no processo acreditando que é necessário resolver no plano formal um conjunto de questões e posteriormente será transparente o caminho a dar à Escola independentemente do que lá for operacionalizado, há uma condição que é a salvaguarda de um património que tem cento e trinta anos, a história e cultura de um povo....

Dada a palavra aos deputados pela Sra. Presidente de Mesa inscreveram-se para falar.....

Deputado Albino Castro (MVPFV) cumprimentou todos os presentes. Saudou as intervenções do público no Período Antes da Ordem do Dia. Começa por falar no Regimento e em especial a intervenção do público nas sessões com particular enfoque para as extraordinárias. Antes refere um facto histórico, relembrando que na última comemoração do 25 de Abril várias forças políticas referiram a passagem do quadragésimo aniversário das primeiras eleições para a Assembleia constituinte, sendo estas um marco histórico para uma democracia pluralista, relembra também que a primeira grande questão com que se depararam foi o regimento e do estabelecimento de um período antes da Ordem do Dia no sentido das forças representadas poderem expressar a sua opinião sobre o percurso político do nosso país e não se restringirem à discussão do articulado que viria a ser a nossa Constituição. Neste caso prevaleceu a democracia e aqueles que eram contra acabaram por participar, com isto destaca a importância do regimento nos órgãos de soberania. Refere as últimas assembleias em que o público foi na visão do deputado impedido de participar nas Assembleias, o que na opinião deste viola o preceituado no artigo 45 da lei 75/2013, além de constituir uma violação da liberdade dos direitos e garantias consignado na Constituição da República. Assim, refere que a Sra. Presidente no exercício das suas funções deve assegurar o cumprimento da lei, reitera o pedido para que a Sra. Presidente diligencie junto das entidades competentes o seu entendimento acerca desta questão, na opinião do deputado de grande relevância. Julga existir um mal-entendido na conceção do Período antes da ordem do dia e a Intervenção do público, duas coisas completamente distintas. Considera que lei prevê a intervenção do público em qualquer sessão de assembleia a recente lei deixa apenas ao critério do Regimento as condições em que essa intervenção é feita. Assim, considera que só lhe resta duas alternativas, fazer uma nova tentativa junta da Sra. Presidente de Mesa para esclarecimento desta questão e caso isso não aconteça dirigir-se ao Ministério Público. Por fim, refere que ao ler novamente o nosso regimento, imperfeito como qualquer outro, acabou por encontrar alguns outros erros, assume o compromisso solene perante todos que esgotadas todas as tentativas de resolução do problema irá o próprio elaborar um regimento de acordo com os normativos legais e submeterá à Assembleia colhendo o contributo e as sugestões dos deputados.....

Registou-se uma resposta da Sra. Presidente de Mesa, relativa ao Regimento da Assembleia de Freguesia, assegurando que o mesmo se encontra elaborado e aprovado após várias reuniões com os líderes de bancada das diversas forças políticas. Posteriormente numa terceira reunião este problema foi também abordado e mais uma vez se considerou que não era necessária alteração ao regimento. Acrescenta ainda que está disponível para que se marque uma reunião com os líderes de bancada e aí se decida pela alteração ou manutenção do Regimento.....

Deputado Armando Correia (PS) cumprimentou todos os presentes. Centrou a sua intervenção numa saudação ao Primeiro de Maio enquanto dia do Trabalhador. Relembra o 1º de Maio de 1886 em Chicago onde centenas de trabalhadores iniciaram uma luta histórica, fazendo uma greve geral e reclamando o estabelecimento da jornada de oito horas de trabalho. O reflexo internacional desta luta culminou no estabelecimento do 1º de Maio como dia Internacional do Trabalhador e desde então o movimento operário e



Ata Número Oito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

sindical tem assumido um papel determinante nas conquistas laborais. Atualmente vivemos numa altura de imensas dificuldades em que as medidas de austeridade se traduzem no aumento do empobrecimento na redução de salários e pensões no aumento do custo de vida, do aumento do desemprego da precariedade, da fragilização das relações de trabalho pondo em causa os direitos conquistados e consagrados na Constituição da República Portuguesa. Festejar o 1º de Maio em 2015 será não só recordar a luta dos operários em Chicago mas também de todos os trabalhadores em geral. Particularmente os trabalhadores portugueses e as suas organizações sindicais ou outras estruturas representativas destes mesmos trabalhadores. Será não só uma jornada de apoio para com os trabalhadores de todo o mundo mas também um forte apoio aos que em pleno século XXI infelizmente ainda lutam pelos mais elementares direitos. Será mais uma oportunidade para reafirmar Abril e as conquistas conseguidas pelos trabalhadores portugueses, lutas pelos salários justo e contra o desemprego, pelo emprego com qualidade, pela valorização do trabalho pela justiça social e fiscal e a solidariedade internacional. Será lutar pelo trabalho com direito, por melhores condições de vida, um forte apoio a quem luta por estes direitos. Refere que o grupo Parlamentar do Partido Socialista saúda todos os trabalhadores e as suas estruturas sindicais manifestando a sua solidariedade pela luta por melhores condições de trabalho e por uma vida digna e com direitos. Apela ainda à participação de todos os trabalhadores e população nas comemorações e manifestações do 1º de Maio.....

Deputado Joaquim Cunha (MVPFV) cumprimenta todos os presentes. Referência ao 1º de Maio de 1886 em que os trabalhadores saíram às ruas de Chicago, em manifestação pacífica exigindo a redução do horário de trabalho para oito horas diárias, a polícia reprimiu a manifestação depois de ferir e matar dezenas de pessoas. Mas os trabalhadores não se deixaram abater todos acharam que eram demais as horas diárias de trabalho por isso, no dia 5 de Maio os operários voltaram às ruas e foram novamente reprimidos e o resultado foi prisões e três condenados a prisão perpétua. A luta não esmoreceu e a solidariedade internacional e mais tarde o Congresso operário nacional reunido em Paris decretou o 1º de Maio como dia Internacional do Trabalhador, um dia de luto e de luta e em 1890 os trabalhadores americanos conquistaram a jornada de trabalho das oito horas. Cento e vinte e seis anos depois o 1º de Maio mantém todo o seu significado e atualidade. Também em Portugal as comemorações do 1º de Maio assumem significado histórico, logo em 1890 os trabalhadores assinalaram o 1º de Maio apesar das primeiras ações serem limitadas, faziam-se piqueniques, confraternizava-se, faziam-se discursos e rumavam ao cemitério em homenagem aos ativistas caídos na luta. Em 1919 após algumas das mais variadas lutas acabou conquistada e consagrada na lei, a jornada de oito horas diárias de trabalho e descanso ao domingo para os trabalhadores do comércio e da indústria. Durante a ditadura fascista os trabalhadores souberam sempre encontrar mesmo sob forte repressão formas apropriadas para comemorar o 1º de Maio. Ficam ainda na história do operariado português as lutas dos assalariados agrícolas dos campos do sul, mais de duzentos mil, até então regulados pela jornada feudal, de sol a sol. Se o 1º de Maio representou tudo isto, também se tornou nos dias seguintes ao 25 de abril a mais emocionante jornada de massas de toda a nossa história. Nos dias de hoje, o poder económico e político, pretendem esconder que a alternativa à sua política não só existe como é possível, pretendem dificultar a perceção de que o rumo que propõe é o mesmo que nos levou a situação de crise às centenas de milhares de desempregados a uma maior pobreza e uma debandada dos nossos jovens na emigração. Neste 1º de Maio de 2015 a luta dos trabalhadores portugueses terá de ser o dizer basta a esta política de empobrecimento, basta à repressão sob os direitos dos trabalhadores, basta, dizer que os trabalhadores deste país não são números como o fazem neste momento para as estatísticas seja ela qual for. Considera que a dignificação tem que ser assegurada, não foram os trabalhadores que viveram acima das possibilidades, a corrupção não existe neste nem foram estes que trouxeram a crise para este país. Neste 1º de Maio todos devemos sair à rua.....



Ata Número Oito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Deputado Nuno Rocha (PSD) cumprimentou todos os presentes. Começa a sua intervenção referindo que “na passada semana na sede do Partido Socialista, principal grupo da oposição, foi apresentado por um grupo de economistas um estudo, um cenário macroeconómico que o partido socialista se propõe a apresentar como seu para os próximos anos. Finalmente o partido socialista saiu do seu estado de coma profundo. Na verdade o seu atual líder, António Costa, não poderia continuar com a estratégia de cavalgar a onda da vitória ao estilo da Roma Antiga, nas eleições internas, esperando que os quatro anos de difícil governação, três dos quais, com o país em assistência financeira, fosse o suficiente para obter uma fácil vitória nas próximas eleições legislativas. Mas concluiu que não é tão fácil assim, a vitória não está ao virar da esquina não poderia continuar na posição aparentemente confortável e resolveu incumbir um grupo de economistas a elaborar um cenário macroeconómico. A primeira conclusão a que se chega é que o partido socialista e o seu líder saíam do seu estado de negação, ao admitirem a existência de crescimento económico sustentado em Portugal, contradizendo tudo aquilo que vêm afirmando. Na verdade o cenário apresentado reconhece que as estimativas projetadas pela Comissão Europeia para o crescimento económico em Portugal são credíveis, ou seja, é o reconhecimento de que hoje existe um ciclo de crescimento económico em Portugal e que esse crescimento não é nenhuma falácia do Governo. No entanto, existe algumas propostas que não se entende como serão possíveis concretizar, nem o partido socialista explica, como será possível reduzir a despesa com pessoal a um ritmo superior ao previsto pela Comissão Europeia, ao mesmo tempo que se desenvolvem os salários da função pública mais rápido do que fará o governo? Como será? Com despedimentos? Não existe resposta. Outra questão sem resposta, como vai conseguir-se uma subida do investimento privado em 25 pontos percentuais, acompanhado de mais 11% de aumento do investimento público traduzido num investimento a crescer mais de 8% já em 2016? Por maior que seja o valor dos fundos extraordinários do Programa Portugal 2020, a estimativa é de mais de mil milhões de euros, sim mil milhões de euros, anunciar um investimento de cinco pontos percentuais acima da previsão de Comissão Europeia, é acreditar no milagre cor-de-rosa que só funciona no papel. O documento também apresenta um conjunto de promessas, redução do IVA, eliminação imediata da sobretaxa de IRS, reposição dos salários da função pública a ritmo acelerado e também a diminuição da TSU para os trabalhadores e para as empresas, uma medida que a ser implementada irá agravar e levantar gravíssimos problemas de sustentabilidade da Segurança Social. Mas como sempre no partido socialista, empurra-se o problema com a barriga. E quais as medidas para compensar as propostas anunciadas? Foi anunciado alguma redução das rendas das PPP’s? Foi dita ou escrita alguma linha sobre a redução das rendas da energia? Não. Nada. Zero. O que o Partido Socialista fez foi a apresentação de um verdadeiro número de ilusionismo orçamental, uma verdadeira quadratura do círculo, cujos resultados os portugueses já sabem, descontrolo orçamental, dívida pública exponencial e regresso à assistência financeira internacional. Todos sabem muito bem quem levou o país à iminente banca rota. Permitam-me recordar a recente entrevista do antigo ministro das finanças, Drº Teixeira dos Santos, em que ele refere que a direção do Partido Socialista se manifestou sempre, contra o pedido de ajuda internacional, apesar da iminente banca rota, por motivos eleitorais. Dessa direção fazia parte António Costa”.....

Deputada Joana Silva (CDU) Cumprimenta todos os presentes. “A bancada da CDU saúda o Executivo da Junta de Freguesia e o movimento associativo pela grande participação nas comemorações do 25 de Abril dinamizando atividades culturais e desportivas, reafirmando os valores de Abril. As comemorações desta data devem constituir um tempo e um momento para defender a democracia, a liberdade, a paz, o desenvolvimento cultural, para afirmar a indignação e recusa da política dirigida contra os trabalhadores, o povo e país, que não se pode apagar da memória porque importa ter presente a razão de ser do 25 de Abril. Importa não esquecer



Ata Número Oito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

esses tempos tristes e cinzentos. Portugal vive hoje um dos mais graves períodos da sua história, o mais difícil desde os anos negros do fascismo, vive uma grave e profunda crise económica e social, agrava-se a exploração dos trabalhadores e a degradação dos seus direitos, limitam-se as liberdades do povo português empobrece o país, milhares de portugueses são empurrados para o desemprego e emigração. Com o 25 de Abril conquistou-se o 1º de Maio, assim comemorar esta data, dia Internacional do Trabalhador, é relembrar a importância desta data, relembrar as grandes movimentações e lutas da classe operária, hoje mais do que nunca temos que afirmar a nossa determinação em lutar por mais desenvolvimento, emprego, justiça e direitos sociais. Esta é mais uma data para mostrar que o povo é quem mais ordena, sempre”

Deputada Fernanda Vieira (MVFPV) após cumprimentar todos os presentes, começa por referir que tivemos presente fregueses de São Pedro da Cova para saber do processo levantado na última Assembleia Extraordinária, com uma proposta apresentada pela bancada do PS. Assim, questiona a Sra. Presidente da Assembleia se tem acompanhado o processo que a bancada do PS apresentou no intuito da Assembleia decidir como isso vai ficar. Faz ainda referência às comemorações do 25 de Abril, felicitando o Executivo pelas iniciativas apresentadas e as comemorações no dia da Liberdade, as quais se adequaram ao dia agradecendo a todas as associações presentes e que participaram nessas comemorações.....

Sra. Presidente da Mesa responde à questão colocada, dizendo que é uma questão a ser tratada pelo Sr. Presidente do Executivo, que ainda não tem grandes respostas, está em tratamento.....

Deputado Carlos Taveira (PS) cumprimenta todos os presentes. Começa por fazer referência ao poder local e às liberdades trazidas pelo 25 de Abril aludindo ao regimento e às possibilidades da sua alteração, esclarece que o PS está disponível para o melhoramento do mesmo desde que conforme com a lei. Continua que o Regimento já prevê a intervenção do público antes da Ordem do Dia, sendo isso por iniciativa do Partido Socialista, no sentido de não obrigar as populações que querem colocar questões a estar presentes nas sessões até ao fim das mesmas. Relativamente à questão do abaixo-assinado, refere que qualquer proposta pode ser trazida à assembleia ou por uma bancada ou por parte do executivo, um abaixo-assinado por si só não é motivo de discussão, deve ser introduzido na Ordem de Trabalhos. Na assembleia extraordinária independentemente da intervenção do público esta só prevê a discussão do regulamentado em Ordem de Trabalhos. Faz referência ao documento geral do “Vai Avante” com a proposta de uso do espaço enviada para todos os líderes de bancada e que na opinião do deputado mostra a relevância da proposta pela sua bancada apresentada, para uma resposta social, neste caso. Em defesa da honra relativamente ao projeto do Partido Socialista, o cenário macro económico, um projeto para intervenção e mudanças na própria sociedade, refere a intervenção do deputado do PSD com alguns chavões que agora o PSD usa e tem que dar respostas. Fala na descida de impostos e nas propostas apresentadas como uma questão de perspetiva na governação. Refere a importância das políticas de trabalho em vez da política de ‘sopa dos pobres’

Deputado Nuno Rocha (PSD) em defesa da honra dá resposta, referindo que o deputado anterior confirmou a sua intervenção ao apresentar o que iam fazer mas sem referir como ter fundos para isso.....

Passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, referente ao *Período da Ordem do Dia*.....

Ponto dois ponto um da ordem de trabalhos, referente à leitura, discussão e votação das atas das duas sessões anteriores.....



Ata Número Oito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Sra. Presidente de Mesa intervém para fazer um pedido de desculpas relativamente à forma como foram enviadas as atas aos deputados. Por outro lado, faz referência à possibilidade das atas passarem a ser elaboradas por um funcionário da Junta de Freguesia em virtude das mesmas serem minuciosas e trabalhosas e devido ao facto de termos apenas uma primeira secretária que agora tem trabalho acrescido com menos disponibilidade. Abertas as inscrições para os deputados intervirem, inscreveram-se.....

Deputado José Alves (PSD) refere que a Sra. Presidente deveria abrir debate sobre isso, pois considera que se poderia encontrar outra solução que não a referida. Considera que deveria ser completada a mesa, escolhendo alguém da Assembleia e depois refere que são atas políticas e com essa solução não podemos pedir responsabilidade a um funcionário e como até aqui temos feito, podemos pedir algum tipo de responsabilidade. Refere ainda que se assim não for e a verificar-se a indisponibilidade da primeira secretária, se pode eleger outra mesa, outra primeira secretária, fazer uma eleição uninominal.....

Sra. Presidente da Mesa refere que as atas da Câmara Municipal de Gondomar são elaboradas por um funcionário e daí não percebe qual seria o problema. Relativamente a não ter uma segunda secretária, refere que houve uma reunião com os líderes das bancadas e aí foi decidido assim por não ser legal.....

Deputada Bibiana Silva (CDU) refere que aquilo que se faz não são atas no conceito da mesma, uma ata tem quem intervém, considerações essenciais de cada intervenção e decisões tomadas e não uma descrição profunda e detalhada que é o que todos os deputados podem ver que se faz. Isto é um trabalho que demora entre 24 a 30 horas a fazer após cada assembleia. Assim sendo, espera a compreensão da Assembleia.....

Deputado Augusto Barbosa (CDU) refere o termo anteriormente usado de ‘atas políticas’ e considera que não estamos aqui na assembleia da república. Refere que podemos ter um secretário que ajude na feitura da ata e que a ata tem a sua responsabilidade política de englobar o que neste órgão é dito. Refere ainda que podemos agilizar o processo e considera que isso não está a ser feito. Assim, considera que a ideia de um funcionário sob a orientação da secretária possa fazer as atas.....

Deputado Carlos Taveira (PS) refere-se de acordo com o deputado Augusto Barbosa (CDU) e de facto têm de refletir o que aqui se passa. Considera que a senhora secretária tem optado por um excesso de transcrição, referindo que sempre que há documentos escritos poder-se-ia encurtar mais. Refere ainda que o PS compreende as dificuldades e a falta de segunda secretária que a lei não permite substituir mas considera que a lei e o regimento preveem que um funcionário possa auxiliar e não concorda com o referido de atas políticas, são aquilo que todos os deputados fizeram delas. Refere ainda que até ao momento não notou nas atas qualquer tentativa de alteração do que foi dito, dado também que as gravações existem e estão disponíveis, lembrando já situações passadas.....

Deputado Albino Castro (MVPFV) refere que a lei até privilegia que as atas sejam lavradas por alguém exterior à mesa, sempre que possível feitas por trabalhadores da autarquia. Refere também que não considera que aumente os custos visto as mesmas serem gravadas e a partir daí o funcionário em horário de trabalho fazer a transcrição das mesmas. Refere que discorda com a primeira secretária quando a mesma refere que as atas são uma transcrição *ipsis verbis* porque a assembleia assim quer, considera que nunca ninguém pediu isso. Considera que o trabalho e a dificuldade em fazer uma até é elaborar uma síntese do que é dito, que o



Ata Número Oito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

fundamental esteja lá, referindo que o essencial é o que está numa minuta. Refere que considera que poderíamos procurar compor a mesa e para isso a Presidente da Assembleia deveria marcar uma reunião nesse sentido e assim, não sobrecarregar a primeira secretária.....

Deputado José Alves (PSD) questiona o que ficou decidido quanto à elaboração das atas.....

Sra. Presidente da Mesa responde que irá reunir com o Sr. Presidente da Junta para tratar do assunto e irá também reunir com os líderes de bancada onde também abordarão o tema.....

Deputado Nuno Rocha (PSD) refere que não sabe qual a decisão que irão tomar no entanto no momento não considera que essa seja a solução. Refere que há dezanove deputados e que certamente entre estes há um disponível para fazer isso.....

Sra. Presidente coloca as atas a discussão, inscrevendo-se.....

Deputado Albino Castro (MVPPFV) considera que as atas estão corretas e foram melhorando consoante as versões enviadas. Considera que dever-se-ia alinhar a nomenclatura de uma vez por todas como Assembleia da Junta da união nas Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova e não outras variantes. Na ata número seis refere a data de fecho não pode ser no dia mas sim no a seguir visto a Assembleia ter acabado posteriormente à 00.00h. Na ata número sete refere novamente a questão dos cabeçalho e refere que irá enviar um pedido à Sra. Presidente para ouvir a gravação.....

Fernanda Vieira (MVPPFV) na ata número seis, página número cinco, refere uma má interpretação sua ou da primeira secretária relativa à intervenção do deputado José Alves (PSD) com a questão de quem colocou a fotografia. Refere que interpretou quem entregou e na ata está quem colocou. O referido deputado esclarece que é correto o que está na ata.....

Carlos Taveira (PS) prescinde da sua intervenção.....

Augusto Barbosa (CDU) prescinde da sua intervenção.....

Posta à votação a ata número seis da União das Assembleias de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova, foi aprovada por unanimidade dos votantes presentes na última assembleia com 17 votos (deputada Linda Rosa e Rui Alves (PS) não podem participar na votação visto não estarem presentes na última Assembleia)...

Posta à votação da ata número sete da União das Assembleias de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da cova, foi aprovada por unanimidade com 17 votos (deputada Daniela Real (PSD) e Rui Alves (PS) não podem participar na votação visto não estarem presentes na última Assembleia).....

Intervenção do Sr. Presidente da Junta pedindo à Sra. Presidente de Mesa que questione a CCDRN e outras entidades a validade desta lei, considera que a mesma está mal elaborada senão imagine-se que no futuro toda esta assembleia sai e não está no mandato seguinte isso quer dizer que não se vai aprovar a ata da última assembleia do mandato anterior.....

Passou-se à discussão do *ponto dois ponto dois da Ordem de Trabalhos, Apresentação, apreciação e votação da Conta de Gerência, da Junta de Freguesia de 2014*.....



Ata Número Oito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Sr. Presidente da Junta intervém para apresentar o documento. Refere que foi enviada para os deputados com alguma antecedência e que tentaram fazer uma explicação através do relatório que posteriormente enviaram e que faz o enquadramento de um conjunto de opções que têm também implicação nesta revisão do orçamento. Em termos de questões gerais, refere que este foi o primeiro orçamento da União das freguesias em que se procurou integrar o que vinha do passado. Considera que houve mudanças e que se fosse hoje faziam mudanças, referindo que o grau de execução orçamental é positivo, uma execução no campo da receita de excelente e no campo da despesa de muito bom. Admite que há questões do ano passado que não previram fruto dessa ausência de conhecimento das duas freguesias no entanto chegaram ao final do ano com o presente grau de execução orçamental e com um saldo positivo e que permite agora na primeira revisão fazer um conjunto de investimentos e encarar a gestão da freguesia com tranquilidade.....

Os deputados usaram da palavra, pondo em consideração as suas questões. Inscreveram-se para intervir.....

Deputado Albino Casto (MVPFV) refere que é um documento técnico e que carece da aprovação do tribunal de contas, sendo isto um *proform*. O que conta é se as contas referem o que se passou na Junta de Freguesia. Na última página refere que a Junta deveria referir que o saldo de 2014 pode ser incorporado no orçamento de 2015 pois isto carece primeiro da aprovação dessa revisão orçamental. Refere que tecnicamente o documento está bem apresentado. Refere a rubrica dos contratos elaborados, quais são os contratos que a junta tem e as obrigações que tem. Em relação ao plano plurianual de investimentos refere considerar que não parece estar presente. Refere ainda que a junta tem um orçamento de cerca de setecentos mil euros e que chegou ao fim do ano com um saldo muito positivo e relaciona com isto uma discussão já travada acerca de cofres cheios e questiona o que entende a bancada da CDU destes cofres cheios quando em outros casos com cofres cheios pede de imediato obras.....

Deputado Carlos Taveira (PS) refere que é um documento eminentemente técnico, competindo à Assembleia a análise e ver nele o reflexo das propostas e as políticas executadas no orçamento. Tecnicamente não há nada a apontar, a não ser a questão já colocada dos contratos que procura explicar a que se refere. O documento apresenta a execução das políticas do executivo e é dessa forma que deve ser analisado. Assim, refere que olhando para o documento o que ressalta é o saldo da Junta de Freguesia. No que diz respeito ao grau de execução quer na receita quer na despesa considera que em valores globais é positivo mas deve ser visto em alguns dos seus itens e é aí que gostariam de colocar algumas questões. Refere as verbas despendidas nos Programas Ocupacionais do IEF, dado se tratar de uma verba alta, assim questiona quantos funcionários a Junta tem nesta situação. Outra questão prende-se com as horas extraordinárias em várias rubricas que se podem ver nas Contas. Refere ainda algumas taxas de execução muito baixas, por exemplo refere os reembolsos, entre outros. Faz referência ainda a algumas dotações com valores elevados e com graus de execução bastante baixos. Continua ainda fazendo referência aos subsídios dados pela Junta às coletividades e associações e aos critérios dessa atribuição, refere a verba dada à entidade Conselho Português para a Paz e Cooperação, considerando que não a conhecia na união das freguesias. Assim questiona qual foi a atividade específica e se no território tem alguma ação. Finaliza referindo que o Partido Socialista irá votar em abstenção pela coerência com votação em documentos anteriores.....

Deputado Augusto Barbosa (CDU) cumprimenta o público e todos os presentes. Começa a sua intervenção referindo que a CDU estudou o documento que tecnicamente consideram correto. Refere alguns destaques na sua visão mais relevantes, o mérito de cumprir à risca o essencial nas dotações orçamentais, é um documento



Ata Número Oito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

bem elaborado, refletindo os valores da CDU. Faz referência ao último mandato do PSD, na qual a CDU fazia parte do Executivo com saldo negativo e uma série de dívidas na altura nos jornais, errou-se mas aí a CDU percebeu. A referência hoje a orçamentos pouco ambiciosos traduzem saldos positivos, partindo-se para o ano seguinte com saldo suficiente para ser mais ambiciosos salvo se o novo executivo governamental que irá aparecer queira fazer mais algumas revoluções no orçamento para as freguesias. Em suma, a CDU irá votar favoravelmente, obviamente e ter a certeza que iremos chegar ao fim do mandato com dinheiro suficiente para resolver os problemas da freguesia.....

Deputado José Alves (PSD) cumprimentou todos os presentes. Refere que a Conta de Gerência é uma apresentação técnica visto que a parte política começou com a aprovação do orçamento. Considera que pouco ambicioso não foi só o partido Socialista que o considerou mas também o PSD. Este documento reflete todos os movimentos do ano transato, se este apenas se referisse á parte técnica seria votado por unanimidade mas devemos ter em conta a parte política que começou anteriormente com o orçamento e que o PSD considerou pouco ambicioso, medroso e que não teve em consideração as carências das duas freguesias e daí o voto contra.....

Sr. Presidente da Junta interveio para dar resposta às questões colocadas. Dirigindo-se ao deputado Albino Castro (MVPFV), refere o relatório de gestão como o documento onde são pormenorizadas algumas questões sobre o orçamento e onde podem ser encontradas explicações para as questões suscitadas, informando ainda sobre os documentos que a Junta de Freguesia tem enviado para o Tribunal de Contas. Dirigindo-se ao deputado Carlos Taveira (PS), refere que os programas com o IEFP incluem os designados CEI e CEI +, mas também programas de integração de jovens com deficiência; admitiu ainda a existência de algumas rubricas com uma reduzida taxa de execução, referindo que, por exemplo, na feira de Vila Verde tal execução deve-se à desistência de alguns feirantes; admitiu ainda a existência de um problema complexo relacionado com as casas de Ervedosa. Sobre os subsídios às coletividades, refere que neste momento os apoios são concedidos de acordo com as solicitações e que para atividade igual é dado um apoio igual, existindo diferenças no valor atribuído se as atividades forem distintas. Mais informa que na próxima Assembleia, o Executivo trará um documento que regulamentará os apoios, de acordo com a proposta do PSD. Sobre o apoio ao Conselho Português para a Paz e Cooperação refere que a verba atribuída deve-se ao facto de o executivo ter adquirido uma exposição referente à passagem dos setenta anos da derrota do nazi-fascismo. Mencionou ainda que o Executivo regista todas as considerações políticas efetuadas pelos membros da Assembleia. Para terminar, o Presidente da Junta refere que o saldo verificado no final do ano de 2014 será aplicado em alguns investimentos que estão agora considerados. Contudo, reafirmou que o Executivo continuará a fazer uma gestão rigorosa, sem dívidas e sem compromissos por pagar, tentando realizar uma gestão sem sobressaltos, não sendo esta atitude incompatível com a ideia de que as Juntas não dispõem das verbas necessárias para fazer face às suas competências.....

Posto a votação, a Conta de Gerência da Junta de Freguesia de 2014 foi aprovada com três votos contra (PSD), cinco abstenções (PS) e onze votos a favor (CDU e MVPFV).....

Posteriormente, iniciou-se o ponto dois ponto três referente à Apresentação, discussão e votação da 1ª Revisão do Orçamento Ordinário e Plano 2015.....



Ata Número Oito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

O Presidente da Junta apresenta o documento, referindo que, nesta primeira revisão, para além de incorporar o saldo de 2014, também é efetuada uma revisão das receitas, devido ao elevado grau de execução de algumas rubricas. Explica as razões de alguns dos investimentos propostos: a necessidade de aquisição de uma carrinha, a necessidade de conservação e restauro do património da Junta de Freguesia (sede de Junta, zorra do Museu Mineiro e reestruturação do cemitério da Covilhã). Pormenoriza as razões do reforço da rubrica para a reestruturação do cemitério da Covilhã.....

Deputado Joaquim Cunha (MVPFV) coloca um conjunto de dúvidas face ao Plano apresentado, referindo que não compreende se estamos perante um plano de investimentos ou um plano de atividades. Questiona o Executivo sobre algumas incongruências no documento apresentado.....

Sr. Presidente da Junta refere que ao apresentar o referido plano procurou explicar melhor as alterações efetuadas.....

Deputado Joaquim Cunha (MVPFV) insiste nas dúvidas sobre o documento apresentado, reafirmando que o documento não está bem apresentado, e que o Executivo deveria dizer se estamos perante um Plano de Investimentos ou um Plano de Atividades.....

Sr. Presidente da Junta admite que se poderia ter clarificado melhor os documentos apresentados, mas que a ideia era explicar melhor as alterações. Acrescenta, contudo, que nem era necessário a apresentação deste documento. Solicita o auxílio do Técnico Superior Rui Campos para complementar as explicações sobre o documento apresentado.....

Deputada Linda Rosa (PS) cumprimenta o público presente, o Executivo, a Mesa e todos os deputados. Refere que o documento lhe suscitou algumas dúvidas e que a discussão ainda reforçou essas dúvidas. Relativamente ao Plano, a deputada disse que o documento não está correto, uma vez que muitas das rubricas não estão esclarecidas e o documento está incompleto. Questiona sobre diferentes rubricas que estão no Orçamento, mas não estão no Plano, designadamente: alteração nos subsídios aos membros da autarquia, os valores do IEF, outros apoios na educação, estudos e pareceres. Questiona ainda o nível de execução orçamental do ano em curso, designadamente ao nível das receitas, pelo que a execução ficará longe do previsto, dando para isso o exemplo da ocupação dos ossários e das casas mortuárias. Ao nível das despesas, questiona sobre os apoios na educação, novos acordos com o IEF, as razões da aquisição da viatura; mais referiu que lamenta que os cemitérios não sejam uma prioridade para este Executivo e que ainda bem que em boa hora tivesse havido quem desse a possibilidade de aquisição das sepulturas. O cemitério da Mó deveria ser uma prioridade para este Executivo. Quando não houver sepulturas terão de colocar numa vala comum....

Deputado Albino Castro (MVPFV) refere que no seu Executivo nunca teve problemas com o excesso de cobrança, mas sim com problemas económicos deixados pelo Executivo anterior. O deputado levanta uma dúvida sobre o orçamento, citando o SATAPOCAL, mencionou que vamos proceder a aumento do valor da receita tendo por base uma perspetiva de excesso cobrança. Reafirma as suas dúvidas quanto à possibilidade de se inscrever um excesso de cobrança numa revisão deste género, considerando que tal situação condiciona todas as outras. Considera que no momento não se pode alterar o valor global das receitas.....



Ata Número Oito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Sr. Presidente da Junta intervém para clarificar algumas questões. Começa por admitir que podia ter sido encontrada uma outra solução técnica para apresentação do documento. As alterações que são efetuadas têm em conta uma previsão que o Executivo faz, face ao que está executado, mas também face a uma perspectiva de atuação. Sobre as dúvidas colocadas sobre as alterações na rubrica referente aos titulares dos órgãos de soberania, tal situação deve-se às dúvidas que tinham sido colocadas na Assembleia de Dezembro. Sobre o aumento da verba para estudos e pareceres tal situação deve-se às custas com uma ação judicial decorrida ainda no anterior mandato; mais referiu que falou com a anterior presidente da Junta para se inteirar de toda a situação. Sobre o IEFP refere que a Junta não tenciona aumentar os programas CEI e CEI +, mas dar continuidade aos projetos já aprovados. Sobre as infraestruturas do cemitério, assume que, desde o início, optou-se por outras prioridades, designadamente a reestruturação da casa mortuária, mas neste momento pensamos que estão reunidas as condições para avançar para esta nova fase da reestruturação. Sobre a lotação do cemitério, informou que já reuniu com a Câmara Municipal onde colocou a necessidade de se proceder ao alargamento do cemitério, pelo que este Executivo tem procurado encontrar as melhores soluções para uma gestão equilibrada; no entanto, temos dado possibilidade de escolha às pessoas quanto à concessão. Sobre a questão que o deputado Albino Castro (MVPFV) coloca, informa que tal alteração se deve a uma previsão....

Deputado Carlos Taveira (PS) pede para esclarecer a situação, referindo que as alterações no valor da receita devem ser realizadas de acordo a elevada execução.....

Sr. Presidente da Junta refere que não se pretende fazer um empolamento das receitas, antes aproximar as previsões à realidade, dando o exemplo da concessão de ossários e a ocupação das casas mortuárias, nas quais a taxa de execução é variável e neste momento já está bastante elevada.....

Posto a votação, a 1ª Revisão do Orçamento Ordinário e Plano 2015 foi aprovada com zero votos contra, dez abstenções (PS menos Rui Alves, MVPFV, PSD) e oito votos a favor (CDU).....

Posteriormente, iniciou-se o ponto dois ponto quatro referente à Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia e situação financeira até 31 de Março de 2015.....

Deputada Fernanda Vieira (MVPFV) começa por registar a realização de muitas iniciativas, congratulando-se com estas atividades. Questiona sobre a limpeza semanal da feira da Bela Vista e a responsabilidade da Câmara.....

Sr. Presidente da Junta refere que já informou a Câmara que a Junta deixará de efetuar a limpeza da feira, mas tendo em conta que a Câmara ainda não assumiu tal responsabilidade a Junta tem continuado a suprir esta necessidade, evitando prejuízos maiores para os moradores.....

Deputada Fernanda Vieira (MVPFV) continua a sua intervenção, alertando para o facto de não estar refletido neste relatório a solieitação da reparação do muro na rua das agras; questiona sobre algumas gralhas no documento.....

Deputado Armando Correia (PS) começa por referir que o relatório apresentado tem bastante informação opinativa. Informou ainda o Executivo acerca de vários problemas com a sinalização e pediu informações sobre algumas questões que lhe suscitaram dúvidas no documento. Mais questiona sobre o baixo número de concessões de sepulturas. Questiona ainda sobre as atividades realizadas, o número de participantes, a



Ata Número Oito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

existência ou não de valores cobrados nas iniciativas. Refere ainda que algumas rubricas estão praticamente esgotadas.....

Deputado David Tavares (CDU) refere que a CDU considera que estamos perante um documento de fácil leitura. Valoriza a realização de pequenas obras, mas insistiu que tal intervenção não resolve problemas estruturais, de que é exemplo a rua cimo da costa. Mais valoriza as várias iniciativas levadas a efeito pela Junta de Freguesia, em colaboração com as coletividades, registando ainda a elevada execução orçamental em algumas rubricas.....

Sr. Presidente da Junta começa por solicitar aos deputados que façam chegar regularmente informação sobre problemas que identifiquem na via pública; refere que por vezes nem sempre conseguem ter uma elevada participação nas iniciativas. Informa ainda que o relatório é elaborado com os contributos dos funcionários responsáveis pelas diferentes áreas. Informa ainda que por vezes é imprevisível saber qual o data exata para a receção de algumas receitas, de que é o exemplo do IMI.....

Deputado Augusto Barbosa (CDU) chamou a atenção para a designação incorreta rua ciclista Dias dos Santos.....

No seguimento desta Assembleia de Freguesia, temos *o ponto dois ponto cinco relativo a Informação sobre inventário*.....

Sr. Presidente da Junta intervém para apresentar o documento, começando por informar que estamos perante um resumo e que o inventário pormenorizado pode ser consultado quando os deputados quiserem na secretaria da Junta de Freguesia. Refere ainda que podem haver algumas falhas no inventário, devido à necessidade de juntar os inventários de Fânzeres e São Pedro da Cova, que eram elaborados em programas distintos. Acrescenta que o mesmo foi elaborado de acordo com o regulamento aprovado, mas podem haver algumas correções a fazer, porque este é um documento em constante atualização.....

Deputado Albino Castro (MVPFV) informa que partilha da opinião do Presidente da Junta e que foi com o seu Executivo que se começou a apresentar o inventário, reconhecendo que este é um processo complexo. Mais refere que este é um resumo do imobilizado e não do inventário.....

Deputada Linda Rosa (PS) questiona a que se referem as quinhentas e sessenta oito peças de outras obras de arte, os artigos eclesiásticos e as placas de identificação. Mais questiona sobre a forma de atribuição dos valores ao património.....

Sr. Presidente da Junta refere que, não tendo a certeza e que sendo necessário uma confirmação, as outras obras de arte devem ser os objetos do museu, os artigos eclesiásticos correspondem às sobras das obras do cemitério e as placas de identificação às placas toponímicas e de identificação das freguesias. Os valores dos objetos recentes são atribuídos de acordo com a respetiva fatura, quanto às restantes existem outros critérios. Mais acrescenta que este é processo moroso, que necessita de mais tempo e remete para o regulamento e para a consulta pormenorizada.....

Deputado Armando Correia (PS) questiona ainda sobre os dois monumentos que constam do inventário.....



Ata Número Oito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Deputada Fernanda Vieira (MVPFV) questiona o que é uma casa de função e as habitações sociais.....

Sr. Presidente da Junta responde dizendo que os monumentos referem-se aos equipamentos do Museu e a questão levantada pela deputada Fernanda Vieira às casas de Ervedosa.....

Seguidamente, passou-se ao *ponto dois ponto seis referente a Assuntos de Interesse Local*.....

Sra. Presidente de Mesa chama a atenção dos deputados para o facto de ser uma hora da manhã.....

Deputado Nuno Rocha (PSD) questiona o Presidente da Junta sobre a obras que foram contempladas no orçamento participativo para Fânzeres e São Pedro da Cova.....

Sr. Presidente da Junta refere que as duas obras vencedoras foram na nossa União das Freguesias e que apenas sabe que têm havido alguns desenvolvimentos, mas que têm de ser concretizadas ainda este ano.....

Sra. Presidente da Mesa sugere que não haja diálogo e que apenas seja dada resposta no final de todas as questões.....

Deputado Nuno Rocha (PSD) solieita ainda que o Presidente da Junta informe a Assembleia sobre o que se passa exatamente com os resíduos perigosos de São Pedro da Cova; mais solicita informação sobre os transportes em Fânzeres.....

Deputado Carlos Taveira (PS) responde ao deputado Nuno Rocha quanto à existência de mais resíduos em S. Pedro da Cova para além dos que foram quantificados e questiona o Presidente da Junta quanto ao processo que se seguirá. Sugere ao executivo a renovação das placas identificativas na entrada na freguesia de Fânzeres. Por último, relativamente às iniciativas realizadas pelo Executivo, considera que era importante apostar em iniciativas de qualidade e dá o exemplo de duas iniciativas no anterior mandato do Partido Socialista em Fânzeres como a sessão com o poeta Albano Martins e a atuação dos Corvos; mais sugere que o Executivo preste atenção à manutenção de alguns espaços criados no anterior mandato.....

Deputado Albino Castro (MVPFV) presta um esclarecimento sobre o facto de ter sido referido o pagamento de custas judiciais com um processo do anterior Executivo, dizendo que tal situação foi herdada do Executivo do PSD e da CDU e que este é processo de que tem orgulho, pela forma e pela lisura como a Junta o tratou. O deputado menciona ainda, a propósito do 25 de Abril, uma declaração do antigo Presidente do PSD há quarenta anos atrás, na qual o mesmo deseja alcançar o socialismo com Lenine. Mais acrescenta que uma das grandes conquistas do 25 de Abril é o pluralismo e, por isso, considera que a Junta de Freguesia devia convidar para as suas iniciativas outras personalidades que não estejam ligadas ao Partido Comunista, de que foi exemplo o Barata Moura e o Soares Novais.....

Deputado David Tavares (CDU) apresenta uma proposta de recomendação sobre os resíduos perigosos (anexo 9), apensa à presente Ata.....



Ata Número Oito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Deputado Carlos Taveira (PS) interrompe e refere que tem de ser colocada à votação a admissão da proposta da CDU, uma vez que a CDU também o exigiu quando foi discutida a Moção sobre a cedência da escola.....

Sra. Presidente da Mesa solicita ao deputado David Tavares que continue a leitura da referida proposta.....

Deputado David Tavares (CDU) depois de ler a proposta, considera que a mesma deve ser colocada à discussão e votação, até porque quase todas as bancadas falaram neste problema.....

Sra. Presidente da Mesa colocou à votação a admissão da proposta de recomendação da CDU, sendo a mesma aprovada por unanimidade.....

Deputado Carlos Taveira (PS) apresenta uma declaração de voto sobre a votação para admissão da proposta, considerando inaceitável que a CDU apresente uma proposta deste género a esta hora, sem que esta proposta esteja na ordem do dia e quando, há duas assembleias atrás, a CDU tentou impedir a votação de uma moção do Partido Socialista. Apesar de terem votado favoravelmente a admissão da proposta, considera que esta proposta da CDU roça a provocação e que não havia necessidade.....

Deputado José Alves (PSD) questiona o Presidente da Junta sobre o estado de alguns arruamentos como a rua da Felga, a rua de Cabanas e ainda o arranjo urbanístico do largo do antigo Centro Republicano.....

Sr. Presidente da Junta intervém para clarificar algumas das questões colocadas; sobre o reforço dos transportes refere que teve duas reuniões com a gandomarense onde colocou as preocupações que aqui já foram levantas por diversas vezes; sobre a questão das placas identificativas refere que logo que possível resolverá essa situação. Refere ainda que no futuro trarão outros convidados. Quanto a alguns arruamentos, o Presidente da Junta refere que tem insistido com a Câmara para a resolução de alguns problemas, tal como com a situação do largo junto à igreja. Sobre os resíduos Perigosos, o Presidente informa que o tem vindo a público é no essencial o que a Junta conhece; refere ainda que, por diversas vezes, se levantaram dúvidas sobre a quantidade exata de resíduos existentes no local e que, no passado dia dezasseis de março, a Junta dirigiu uma carta ao Ministério do Ambiente onde coloca algumas dessas dúvidas. Tal como é do conhecimento público, e de acordo com o que nos foi transmitido numa reunião recente na CCDR-N, existe uma quantidade superior de resíduos; nesta reunião colocamos algumas preocupações sobre este processo, pelo que no nosso entendimento é fundamental saber o que falhou e o que facto existe no local. Acrescenta ainda que, tal como informamos as entidades responsáveis, a reposição das terras limpas só deveria ser feita no final e depois do LNEC confirmar que não existem mais resíduos. O Presidente da Junta considera que estamos perante um grave problema, uma vez que nem sequer se sabe o que há a mais, e que a Junta continuará a utilizar todos os meios ao seu alcance para intervir sobre o assunto. A propósito das águas subterrâneas, lembra que há um compromisso público da CCDR-N para a monitorização da qualidade da água. Termina referindo que esta é uma luta prioritária para o Executivo e que tudo o que se possa pensar para o local está condicionado por este problema.....

Deputado Augusto Barbosa (CDU) inicia a sua intervenção dizendo que esta proposta da CDU não é nenhuma provocação e que o PS é que veio discutir e perder tempo nesta assembleia com assuntos sem interesse para a freguesia. Mais acrescenta que sobre a moção do PS, a CDU votou favoravelmente a admissão. Menciona que este assunto não pode esperar três ou quatro meses.....



Ata Número Oito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Deputada Linda Rosa (PS) sugere que, para que ninguém faça brilharetes, esta proposta não seja da CDU mas sim de todas as forças políticas que estão presentes na respetiva comissão criada para discutir o assunto, e por isso sugere que a CDU a retire.....

Deputado Nuno Rocha (PSD) questiona o conteúdo proposta, considerando que a mesma é ambígua numas coisas e demasiado concreta noutras, designadamente ao dizer-se que “apenas se mexeu na ferida” e que “não se podia ter errado”. Mais acrescenta que faz sentido a terceira proposta da CDU de que é preciso haver um novo procedimento.....

Deputado Joaquim Gonçalves (CDU) começa por referir que este assunto está a ser discutido a esta hora porque o PS e o PSD estiveram no início desta Assembleia a gladiarem-se e a discutirem quais as melhores propostas para o país, durante cerca de uma hora. Reafirma que a proposta da CDU não é nenhuma provocação e que apenas está a ser discutido agora porque estamos no ponto referente aos assuntos de interesse local. Para a CDU, o importante é que o problema seja discutido e que alertemos todos para a sua existência, porque é a população que está a perder com esta situação.....

Sra. Presidente da Mesa esclarece dizendo que não foi criada nenhuma comissão e que apenas houve uma reunião com todas as forças políticas e a Junta de Freguesia para a promoção de uma sessão pública com especialistas.....

Deputado David Tavares (CDU) reforça o que já dito pela Presidente da Mesa e que apenas foi decidido recolher toda a informação sobre este processo. Acrescenta ainda, em resposta ao deputado Nuno Rocha, que o importante não são os detalhes técnicos, mas sim a tomada de posição deste órgão.....

Deputado Nuno Rocha (PSD) diz que a importância deste documento exigia que o mesmo fosse apresentado antecipadamente.....

Sra. Presidente da Mesa informa que ainda está à espera da informação que ficou de receber.....

Posta a votação a proposta de recomendação da CDU foi aprovada com onze votos (CDU, MVPFV) a favor e seis abstenções (PS, PSD).....

Deputado Nuno Rocha (PSD) apresentou declaração de voto, afirmando que o PSD abstém-se não por estar contra a intenção do documento, mas sim por não concordar com alguns pontos.....

Deputado Albino Castro (MVPFV) apresenta declaração de voto, mencionado que apesar do voto favorável, o conteúdo do documento exigia que o mesmo fosse apresentado antecipadamente.....

Deputado Joaquim Cunha (MVPFV) apresentou uma declaração de voto, referindo que a abstenção deve-se ao conteúdo do primeiro ponto.....

Sra. Presidente da Mesa solicitou um voto de confiança à Assembleia para a aprovação da Minuta da Ata, que foi aprovado por unanimidade.....



Ata Número Oito

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Por fim, passou-se ao *Período depois da Ordem do Dia*.....
Não foram registadas quaisquer intervenções por parte do público.....

Sra. Presidente de Mesa deu por encerrada a sessão 01.45 do dia um de maio de 2015.....

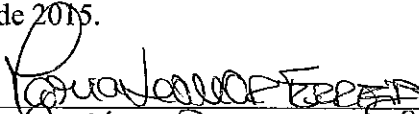
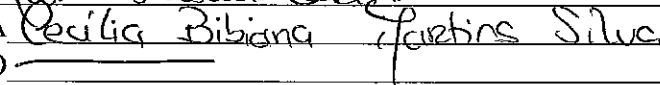
Para que conste se lavrou a presente ata que eu, Cecília Bibiana Martins Silva, na qualidade de 1ª secretária da Mesa, elaborei.....

Aprovada em 26 de Junho de 2015.

PRESIDENTE DE MESA

PRIMEIRA SECRETÁRIA

SEGUNDO SECRETÁRIO

Anexo 2

Exma. Sr^a.

Presidente da Assembleia da União das
Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova

Eu, Paulo Maria Santos Castro de Silva,
membro eleito da lista do Partido Socialista, na Assembleia que V.Ex^a.
preside, venho requerer a minha substituição com início no dia
30/04/2015 e o seu término até 30/04/2015, uma vez que por motivos
de força maior, me encontro impossibilitado de ser presente á (s)
assembleia (s) que tiver (em) lugar neste período.

Solicito portanto a V.Ex^a., que proceda, nos termos regimentais em vigor,
á minha substituição.

Com os melhores cumprimentos,

União das Freguesias Fânzeres e S Pedro da Cova, 30 de April de 2015

O Membro da Assembleia de Freguesia

Paulo Maria S. Castro de Silva

Anexo 3

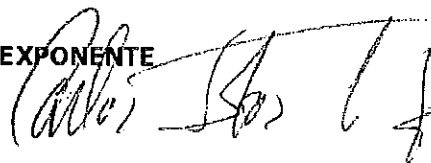
**EXCELENTÍSSIMA SENHORA
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE FÂNZERES
/ SÃO PEDRO DA COVA**

CARLOS MANUEL PEREIRA SANTOS

CASTRO, membro eleito na Assembleia que V/Ex.^a preside, requer a sua substituição com início no dia 07/04/2015 e o seu término até 04/05/2015, uma vez que por motivos pessoais me encontro impossibilitado de ser presente à(s) assembleia(s) que tiver(em) lugar neste período.

Certo que procederá à minha substituição nos termos legais, apresento os m/s melhores cumprimentos.

O EXPONENTE



(Carlos Manuel Pereira Santos Castro)

Anexo 4

Exmo. Sr.ª:
Presidente da Assembleia da União das
Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova
Leonor Ferreira

Assunto: Pedido de substituição

Eu, Silvana Dulce Paiva Moreira Marques, na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, ao abrigo do art. 12 n.º 1 do Regimento desta Assembleia, venho por este meio comunicar a vossa excelência que não posso estar presente na Sessão Ordinária deste Órgão, a realizar no dia 30/04/2015, pelo que solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto (art. 13, n.º 1 do Regimento), ou na impossibilidade pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem de preferência da lista apresentada pela coligação (art. 13, n.º 2 do Regimento).

Com os melhores cumprimentos.

Registo: 1515 em 30.04.15
Despacho:
Respondeu em: / /

Fânzeres e S. Pedro da Cova, 29 de Abril de 2015

O Membro da Assembleia de Freguesia

Silvana - Marques

Anexo 5

**Exmo. Sr.^a:
Presidente da Assembleia da União das
Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova
Leonor Ferreira**

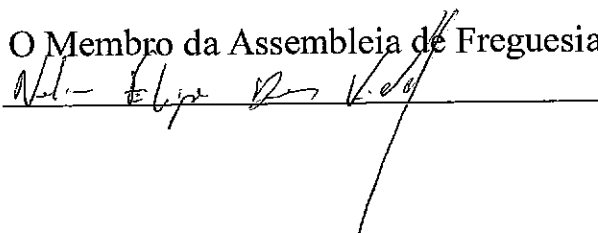
Assunto: Pedido de suspensão de mandato

Eu, Nelson Filipe Dias Vidal, na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, ao abrigo do art. 11 n° 1 do Regimento desta Assembleia, venho por este meio comunicar a vossa excelência que pretendo a suspensão do meu mandato, por motivo de atividade profissional inadiável (art. 11, n° 3 do Regimento), até ao dia 1 de setembro de 2015, pelo que solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual fui proposto (art. 13, n°1 do Regimento), ou na impossibilidade pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem de preferência da lista apresentada pela coligação (art. 13, n° 2 do Regimento).

Com os melhores cumprimentos.

Fânzeres e S. Pedro da Cova, ____ de _____ de ____.

O Membro da Assembleia de Freguesia



Anexo 6

Recolh. em
11-02-2015
MS: 18309

Exma. Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia

FREGUESIA DE FANZERES E S. PEDRO DA COVA	
Registo n.º 435	Em 11/2/15
Despacho	
Respondido em	___/___/___
O-Presidente	

Vimos pelo presente entregar o abaixo-assinado da população do lugar de Tardariz sobre o futuro da antiga Escola Primária de Tardariz. Estas assinaturas foram recolhidas nos últimos dias, mas se entenderem conveniente estamos disponíveis para recolher muitas mais por toda a freguesia. Esperamos que tenham em consideração este abaixo-assinado.

Com os melhores cumprimentos,

Nome, BI e Morada

Maria Rocha Santos Guimarães
C.C. 08721792 Rua da Portela N. 429 - 435 telef. 2246425

Rosa Colares Teixeira Vieira Oliveira
C.C. 08346381 Rua da Portela N. 12

Manuel Fernando Ferreira Silveira
B.C. 1747673 - Trav. da Portela, 30 S. P. CoVA

Abaixo-assinado

Exma. Sra. Presidente e membros da Assembleia de Freguesia

Exmo. Sr. Presidente e Executivo da Junta de Freguesia

A antiga Escola Primária de Tardariz representa para nós, antigos alunos, mais que um edifício onde muitos de nós aprendeu a ler e a escrever. A nossa escola representa o lugar onde crescemos, fizemos amigos e passamos alguns dos mais marcantes momentos da nossa vida. Pela nossa escola, que tem mais de 130 anos, passaram gerações e gerações de crianças que se fizeram homens e mulheres. Assim, os abaixo-assinados solicitam a V. Exs. que, na discussão que vão ter sobre o futuro da escola, não se esqueçam da possibilidade de ali ser instalado um Museu da Escola Primária, que guarde as nossas memórias. Pensamos que o Museu pode conviver com outros projectos que ali venham a ser desenvolvidos.

Nome	Morada
Maria Rocha Santos Guimarães	Rua da Portela N.º 429
António dos Santos Figueira Guimarães	Rua da Portela N.º 1129
Pátia Alexandra de Sousa Costa	Rua da Portela n.º 441
António Maurício de Sousa	Rua da Portela n.º 441
Maria Cesária de Almeida Oliveira	Rua da Portela 441
Elisabete Oliveira de Sousa	Rua da Portela N.º 441
Manuel António Pires Sousa	Rua da Portela N.º 441
Jose Adriano Oliveira de Sousa	Rua Engenheiros Figueiras S.P. Louva
Alcinda Maria S. M. Couto	Rua da Portela
Vita Gonza	Portela
Alcino Pereira	Portela
Serapião Almeida Figueira	Rua da Portela S.P.E.
João Maria José Castro Figueira	
Maria Zélia Martins Alves Ferreira	
João Daniel Alves Ferreira	
Ana Rita Alves Ferreira	
Maria Clara Sousa Ribeiro	Rampa dos Samarçães N.º 110
António Alcindo Lopes Ribeiro	Rampa dos Samarçães 110
Abelingu Leite Sousa	Rua das Bocas
Francisco Soares Dantas	Rua das Bocas
João Pedro Ribeiro Dantas	Rua das Bocas

Abaixo-assinado

Exma. Sra. Presidente e membros da Assembleia de Freguesia

Exmo. Sr. Presidente e Executivo da Junta de Freguesia

A antiga Escola Primária de Tardariz representa para nós, antigos alunos, mais que um edifício onde muitos de nós aprendeu a ler e a escrever. A nossa escola representa o lugar onde crescemos, fizemos amigos e passamos alguns dos mais marcantes momentos da nossa vida. Pela nossa escola, que tem mais de 130 anos, passaram gerações e gerações de crianças que se fizeram homens e mulheres. Assim, os abaixo-assinados solicitam a V. Exs. que, na discussão que vão ter sobre o futuro da escola, não se esqueçam da possibilidade de ali ser instalado um Museu da Escola Primária, que guarde as nossas memórias. Pensamos que o Museu pode conviver com outros projectos que ali venham a ser desenvolvidos.

Nome	Morada
Fátima Isabel M.S. Trave	R. Adérito Barbosa, 56
Margarida Meira Marques	R. Adérito Barbosa, 36
Manuel de Castro Martins	Rua da Cerveja
Francilina Fátima	Rua da Cerveja
Deolinda Marques	Rua Adérito Barbosa
António Barros	Rua Adérito Barbosa
Ana Patrícia Barbosa Marques	Rua Adérito Barbosa
Rosa Maria Aleixo Marques	Rua Adérito Barbosa
José Jerónimo Sabido	Rua dos Lameiros
Luísa Sofia Sabido Marques	Rua Adérito Barbosa
Zaíratida Cabral	Rua Adérito Barbosa
Conceição Teixeira	R. das Borralkinhas
António Manuel Soares	R. das Borralkinhas
Fernanda Filipe C. N. Trave	Rua José Martins Castro
Rosa Conceição N. Sousa	R. José Martins Castro
André Jorge M. S. Franco	R. José Martins Castro
Adriana Albina Martins Silva	Rua de Portela
Norberto Carlos Teixeira Castro	Rua de Portela, nº 50
Ana Catarina Vieira Oliveira	Rua de Portela nº 12
Rosa Beltrão V. L. Oliveira	Rua de Portela
Amélia Soares Ferreira	Rua da Portela

Abaixo-assinado

Exma. Sra. Presidente e membros da Assembleia de Freguesia

Exmo. Sr. Presidente e Executivo da Junta de Freguesia

A antiga Escola Primária de Tardariz representa para nós, antigos alunos, mais que um edifício onde muitos de nós aprendeu a ler e a escrever. A nossa escola representa o lugar onde crescemos, fizemos amigos e passamos alguns dos mais marcantes momentos da nossa vida. Pela nossa escola, que tem mais de 130 anos, passaram gerações e gerações de crianças que se fizeram homens e mulheres. Assim, os abaixo-assinados solicitam a V. Exs. que, na discussão que vão ter sobre o futuro da escola, não se esqueçam da possibilidade de ali ser instalado um Museu da Escola Primária, que guarde as nossas memórias. Pensamos que o Museu pode conviver com outros projectos que ali venham a ser desenvolvidos.

Nome	Morada
Leionima Dias J. Santos	R. Mineiros, 65 - S.P. Coz
Maria Adelaide B. Dias	R. Mineiros, 65 - S.P. Coz
Paula Inês Castro Santos Leal	Rua da Gandra, 924 - S.P. Coz
António Manuel Gonçalves Saahy	R. Mineiros, 65 - S.P. Coz
Ava Maria Oliveira Neto	R. S ^{to} Ovidio, 1125 Foz-de-Bate
Ana Lúcia Alves Santos	R. Mineiros, 65 - S.P. Coz
Maria Branca da Silva Castro	Trav. Campo da Alta 27 - S.P. Coz
Rosália Maria de S. Bastes	Rua da Pedra Verde
Alda Regina Teixeira Mendes	R. Comendador Rui Mucosm
Sandra Carreira Queiroz Costa	Rua da Aldeia n.º 35A Coz
Andreia Isabel Pinto M. Resende	Rua dos Camões n.º 725 S. Pedro Coz
Gracinda Elisabete A. Silva Lima	R. Nova de Perlimberg 125 406 144 35-353
Sandra Isabel Pinto Gomes	R. Bispo D. Placido André de Silva n.º 37
Eliz Fernando F. Gomes Santos	R. de S. Pedro n.º 331 - Foz
Rosalina Silva	Rua de Tardariz
Claudia Oliveira	Rua do Blo Horizontal
Albina Teixeira Rocha	R. D. Dinis n.º 62
Paulo Teixeira	R. D. Dinis n.º 62
Ilha Sousa	R. D. Dinis n.º 62
Maria Alvaro Martins	Tardariz
Arminda Silva Alvaro	Tardariz

Abaixo-assinado

Exma. Sra. Presidente e membros da Assembleia de Freguesia

Exmo. Sr. Presidente e Executivo da Junta de Freguesia

A antiga Escola Primária de Tardariz representa para nós, antigos alunos, mais que um edifício onde muitos de nós aprendeu a ler e a escrever. A nossa escola representa o lugar onde crescemos, fizemos amigos e passamos alguns dos mais marcantes momentos da nossa vida. Pela nossa escola, que tem mais de 130 anos, passaram gerações e gerações de crianças que se fizeram homens e mulheres. Assim, os abaixo-assinados solicitam a V. Exs. que, na discussão que vão ter sobre o futuro da escola, não se esqueçam da possibilidade de ali ser instalado um Museu da Escola Primária, que guarde as nossas memórias. Pensamos que o Museu pode conviver com outros projectos que ali venham a ser desenvolvidos.

Nome	Morada
Aldemir Pedro Aguiar Pereira	RUA DA PONTA 298
Raquel Susana Ribeiro V. de Rêgo	Rua dos Laminados Nº 732
António Emanuel Branco Teixeira	Rua de Tardariz Nº 658
Manoel Gil Vieira	Trav. de Portela, 30
Maria de Fatima Moura P. Silva	Rua Sardariz 1.0 31
Ricardo Filip de Pede Oliveira	Rua Trás da Portela, 79
Luís Paulo Sousa	RUA ADRIANO BARBOSA, 127
Domingos Jorge Pinheiro	Entre ruas de do Galpões - 290
Ana Rita da Silva Alves	Rua Nova do Foco, 112
Rosângela Daniel Neves Alves	Rua da Pontela Nº 438
Fernanda Santos Almeida	
Luís Miguel Soares Santos	Rua José Martins de Castro, 90
Carlos Carlos Soares	RUA DOS LAMINADOS 718 2.ª FL.
José Manuel Costa	Trav. de Portela, 14
José Manuel Teixeira de Castro	Rua da Escola Silva Mendes Nº 42
José Brás Soares	Rua dos Docas, 242
José Manuel Ribeiro Almeida	RUA DOS LAMINADOS.
Agostinho Paulo Maria Gomes	RUA AERON MÁRIO VIZOAS
Carla Maria Cardoso Silva	ESTRADA DO MIGUEL 510
José Manuel Oliveira Soares	RUA ADRIANO BARBOSA 578/R/C
Luís Paulo Soares	RUA ADRIANO BARBOSA, Nº 138

Abaixo-assinado

Exma. Sra. Presidente e membros da Assembleia de Freguesia

Exmo. Sr. Presidente e Executivo da Junta de Freguesia

A antiga Escola Primária de Tardariz representa para nós, antigos alunos, mais que um edifício onde muitos de nós aprendeu a ler e a escrever. A nossa escola representa o lugar onde crescemos, fizemos amigos e passamos alguns dos mais marcantes momentos da nossa vida. Pela nossa escola, que tem mais de 130 anos, passaram gerações e gerações de crianças que se fizeram homens e mulheres. Assim, os abaixo-assinados solicitam a V. Exs. que, na discussão que vão ter sobre o futuro da escola, não se esqueçam da possibilidade de ali ser instalado um Museu da Escola Primária, que guarde as nossas memórias. Pensamos que o Museu pode conviver com outros projectos que ali venham a ser desenvolvidos.

Nome	Morada
Amélia Santos Viens Castro	Rua de Portela 359
Rosa Rocha Santos	Rua da Portela 354
José Manuel Castro	R. Portela 280
Fátima Castro	Rua de Portela n.º 335
Duarte Manuel S. V. Castro	Rua do Parreirão 339
Angela Teixeira	Rua da Portela, 339
José Emanuel Teixeira Castro	Rua da Portela, 339
Manuel Hortes Sousa	Rua de Portela 347
Luísa Maria Santos Sousa G.S.	Rua de Portela 185
Maria República Monteiro Bastos	Rua da Portela 217
Elisa Maria Santos Vieira	Rua de Portela, 217
José Manuel Bastos Vieira	Rua Engenheiro Fariñas de Almeida 313 1.º f.
Maria Alexandra R. S. Oliveira	Rua Campo Trancoso n.º 37 1.º f.
José Paulo Pereira Sousa	RUA DA PORTELA n.º 185
Costrama Sofia Castro Sousa	Rua da portela, 185
Rui Filipe Santos Neves	Rua Adérito Barbosa 86
Benedicta Miguel Santos Alves	Rua Adérito Barbosa 86
Helena Rocha	Rua Adérito Barbosa 86
José Rocha Soares	Rua Santa Luzia 10
Maria Maria Silva Francisco	Rua da Portela,
Maria Rosa L. Pereira	Travessa dos Lameiros

do Sousa

Abaixo-assinado

Exma. Sra. Presidente e membros da Assembleia de Freguesia

Exmo. Sr. Presidente e Executivo da Junta de Freguesia

A antiga Escola Primária de Tardariz representa para nós, antigos alunos, mais que um edifício onde muitos de nós aprendeu a ler e a escrever. A nossa escola representa o lugar onde crescemos, fizemos amigos e passamos alguns dos mais marcantes momentos da nossa vida. Pela nossa escola, que tem mais de 130 anos, passaram gerações e gerações de crianças que se fizeram homens e mulheres. Assim, os abaixo-assinados solicitam a V. Exs. que, na discussão que vão ter sobre o futuro da escola, não se esqueçam da possibilidade de ali ser instalado um Museu da Escola Primária, que guarde as nossas memórias. Pensamos que o Museu pode conviver com outros projectos que ali venham a ser desenvolvidos.

Nome	Morada
Adriano do Pereira	Rua de Tardariz 46 S.P.e
Eva Roberto Pereira	Rua de Tardariz 46 S.P.e
Guarinda do Pereira	Rua de Tardariz 46 S.P.e
João do Pereira	Rua de Tardariz 46 S.P.e
Rozália do Pereira	Rua de Tardariz 46 S.P.e
Paulo José Fernandes Silva	Rua da Igreja S.P. de Ave
Manuel Fernando Fernandes Silva	Rua da Portela S.P. de Ave
Sylvia Margot Fernandes Silva	Av. Franco
Luísa Maria Pereira Cardoso	Francia
Antonio Manuel Pereira Cardoso	Francia
Luisa Maria Pereira Cardoso	Francia
Margarida Feresira Silveira	Rua da Portela, 178 S.P.E.
Jose Eduardo Fernandes Matos	Rua da Portela, 178 S.P.E.
Rosa Clara Silveira	Rua da Portela, 170 S.P.E.
Simone Orquídea Matos	Rua da Portela, 170 S.P.E.
Natália Joana T. Matos	Rua da Portela, 170 S.P.E.
Bruno Emanuel Feresira Matos	Rua das Palmeiras nº 732
Luísa Maria Adília Feresira Silveira	Rua da Portela nº 170
Maria do Rosário W. Feresira	Calçada da Portela, 22 Paranhos
Margarida Barbosa	Rua do Campo Alto 22
Helminda Barbosa	Rua das Rocas 269 8.º And

Abaixo-assinado

Exma. Sra. Presidente e membros da Assembleia de Freguesia

Exmo. Sr. Presidente e Executivo da Junta de Freguesia

A antiga Escola Primária de Tardariz representa para nós, antigos alunos, mais que um edifício onde muitos de nós aprendeu a ler e a escrever. A nossa escola representa o lugar onde crescemos, fizemos amigos e passamos alguns dos mais marcantes momentos da nossa vida. Pela nossa escola, que tem mais de 130 anos, passaram gerações e gerações de crianças que se fizeram homens e mulheres. Assim, os abaixo-assinados solicitam a V. Exs. que, na discussão que vão ter sobre o futuro da escola, não se esqueçam da possibilidade de ali ser instalado um Museu da Escola Primária, que guarde as nossas memórias. Pensamos que o Museu pode conviver com outros projectos que ali venham a ser desenvolvidos.

Nome	Morada
Isaías Manuel Santos Rocha	Rua do Pedregal, n.º 464 S. Pedro Coia
Paulo Górgio Rocha Santos Rocha	Rua do Pedregal n.º 464 S. Pedro Coia
Carla Daniela Santos Rocha	Rua do Pedregal n.º 464 S. Pedro Coia
Manuel Fernando Francisco Rocha	Rua do Pedregal 464 S. Pedro Coia
Jerónimo Luís de Rocha	Rua do Pedregal 464 S. Pedro Coia
Manuel Rocha Santos	Rua da Portela
Manuel Rocha Santos	Rua da Portela
Maria José Silva Rodrigues	Rua de Murguinhos S. Boim
Manuel António Alves	Tardariz
Samuel Alves	Tardariz
Fátima Santos Rocha	Corvilhã
Andreia Raquel Quintas	Corvilhã
Conceição José Quintas	Corvilhã
Paula Alexandra Rocha	Tardariz
Imês Alexandra Trigueira	Corvilhã
Rodrigo António Trigueira	Corvilhã
António Manuel B. Oliveira	Portela
António José Trigueira	Corvilhã
Lino Gomes	R. Tardariz
Rosa Fátima Gomes	R. Tardariz
Maria Rosa Morais	R. Tardariz

Abaixo-assinado

Exma. Sra. Presidente e membros da Assembleia de Freguesia

Exmo. Sr. Presidente e Executivo da Junta de Freguesia

A antiga Escola Primária de Tardariz representa para nós, antigos alunos, mais que um edifício onde muitos de nós aprendeu a ler e a escrever. A nossa escola representa o lugar onde crescemos, fizemos amigos e passamos alguns dos mais marcantes momentos da nossa vida. Pela nossa escola, que tem mais de 130 anos, passaram gerações e gerações de crianças que se fizeram homens e mulheres. Assim, os abaixo-assinados solicitam a V. Exs. que, na discussão que vão ter sobre o futuro da escola, não se esqueçam da possibilidade de ali ser instalado um Museu da Escola Primária, que guarde as nossas memórias. Pensamos que o Museu pode conviver com outros projectos que ali venham a ser desenvolvidos.

Nome	Morada
Marcelo António S. Rodrigues	Rua das Bocas
João Henrique Leite Ribeiro	Rua das Bocas
João José da Silva	Rua Tardariz 1405
Margarida D.A. R. S. H. Moura	Rua Afonso Barbosa
Maria Santa Oliveira	Tardariz
Jaime A. S. Terqueira	Tardariz
Rogério Moreira Moura	Rua Afonso Barbosa
Alcides dos Santos Costa	Rua Bocas, 279 S.P. Cov.
Manoel Joaquim Teixeira	Rua Bocas 5 Lido Cov.
Maria de Fátima Ferreira	travessa das Bocas Nº77
José Nunes Pinto Ferreira	travessa das Bocas Nº77
António Oliva e Silva	- - da Poca 36 C1
Manoel Penabaz de A. Jacó	Rua Manoel Afonso Vieira
Emília Fomara da Moura Azeite	Rua Manoel Afonso Vieira
Roberto Jesus Carreira	Rua Bocas 871
Alvino José Sousa Alves	Silveiras S. P. Cov. nº 33
António da Rocha Bento	Travessa do nº 166
António Manuel Gonçalves dos Santos	Rua da Santola
Carlos Manuel da Silva	R. da Av. Alameda, 116 S.P. Cov. 2
João Alberto A. Pereira	R. João Leite Ribeiro, 110 45
RICARDO MANUEL SANTOS ROCHA	RUA PARADELA 416

Abaixo-assinado

Exma. Sra. Presidente e membros da Assembleia de Freguesia

Exmo. Sr. Presidente e Executivo da Junta de Freguesia

A antiga Escola Primária de Tardariz representa para nós, antigos alunos, mais que um edifício onde muitos de nós aprendeu a ler e a escrever. A nossa escola representa o lugar onde crescemos, fizemos amigos e passamos alguns dos mais marcantes momentos da nossa vida. Pela nossa escola, que tem mais de 130 anos, passaram gerações e gerações de crianças que se fizeram homens e mulheres. Assim, os abaixo-assinados solicitam a V. Exs. que, na discussão que vão ter sobre o futuro da escola, não se esqueçam da possibilidade de ali ser instalado um Museu da Escola Primária, que guarde as nossas memórias. Pensamos que o Museu pode conviver com outros projectos que ali venham a ser desenvolvidos.

Nome	Morada
Toana Branco	Rua Particular dos Lameiros, n.º 44
Olivia dos Anjos Branco	Rua Particular dos Lameiros 44
Isabel de Espinosa	Rua Particular dos Lameiros 44
Lavinio Oliveira Barbosa	N.º 460
Vera Nívea da Silva Ferreira	Rua da Portela, n.º 56
Antonio Gomes Ferreira	Rua da Portela N.º 56
Maria Amélia Silva	Rua da Portela N.º 56
Maria Aminda de Silva	Rua dos Lameiros n.º 53
Adriano Ferreira de Oliveira	Rua dos Lameiros n.º 53
Silvia Maria Pereira de Oliveira	Rua dos Lameiros n.º 53
Arminda Santa Cruz	R. Lameiros, 690
Saraia Daniela de Silva Costa	Rua da Portela n.º 50
Daniel dos Santos Santos	R. Portela, 12
Daniela Alexandra Dias Teixeira	Rua da Portela, 36
Fernanda Maria Dias	Rua da Portela, 36
Jurupa Santos Rocha	Rua 101
Silvia Maria Santos	R. Trás Portela - 101
Albertino Lourenço de Costa	Rua Trás da Portela N.º 101
Carlos Jorge Ferreira Oliveira	Rua da Portela
Fernanda Oliveira	Rua da Portela n.º 21

Abaixo-assinado

Exma. Sra. Presidente e membros da Assembleia de Freguesia

Exmo. Sr. Presidente e Executivo da Junta de Freguesia

A antiga Escola Primária de Tardariz representa para nós, antigos alunos, mais que um edifício onde muitos de nós aprendeu a ler e a escrever. A nossa escola representa o lugar onde crescemos, fizemos amigos e passamos alguns dos mais marcantes momentos da nossa vida. Pela nossa escola, que tem mais de 130 anos, passaram gerações e gerações de crianças que se fizeram homens e mulheres. Assim, os abaixo-assinados solicitam a V. Exs. que, na discussão que vão ter sobre o futuro da escola, não se esqueçam da possibilidade de ali ser instalado um Museu da Escola Primária, que guarde as nossas memórias. Pensamos que o Museu pode conviver com outros projectos que ali venham a ser desenvolvidos.

Nome	Morada
Sandra Cláudia Vilela Paes	Tardariz
Maria Luísa Pontes	Sortela
Carlos Miguel Alves dos	Sortela
Inês Leonor Vieira Paes	Tardariz
Daniel Vieira Pontes	Tardariz
Guilhermina Sentinosa	Sortela
José Vieira	Sortela
_____	Tardariz
Alfredo Vieira	Sortela
_____	Sortela
Luísa Barbosa de Azevedo	Rua dos Palmeiros
Teodoro Jesus Costa	Rua dos Palmeiros
Ana Maria Gomes	Sortela 65
Inês Martins Gomes	Tardariz
Maria da Costa Gomes	Tardariz
José Alexandre Gomes	Tardariz
José Arlindo	Tardariz
Vívia Gomes	Rua da Sortela nº 50
Laura das Santos Fernandes	Rua da Sortela nº 90
Rosa Oliveira da Rocha	Rua da Cruz de Sortela nº 79
Manuel Joaquim M. Oliveira	Rua da Cruz de Sortela nº 79

Abaixo-assinado

Exma. Sra. Presidente e membros da Assembleia de Freguesia

Exmo. Sr. Presidente e Executivo da Junta de Freguesia

A antiga Escola Primária de Tardariz representa para nós, antigos alunos, mais que um edifício onde muitos de nós aprendeu a ler e a escrever. A nossa escola representa o lugar onde crescemos, fizemos amigos e passamos alguns dos mais marcantes momentos da nossa vida. Pela nossa escola, que tem mais de 130 anos, passaram gerações e gerações de crianças que se fizeram homens e mulheres. Assim, os abaixo-assinados solicitam a V. Exs. que, na discussão que vão ter sobre o futuro da escola, não se esqueçam da possibilidade de ali ser instalado um Museu da Escola Primária, que guarde as nossas memórias. Pensamos que o Museu pode conviver com outros projectos que ali venham a ser desenvolvidos.

Nome	Morada
Emílie Regina da Silva	R. das Boas 813 5ª Fev
João Carlos Santos Costa	R. das Boas 813 -
Beatriz da Fonseca Santos Costa	R. Boas 171 5ª Fev
Dirce do Amaral Santos Costa	Rua Lages N 120 5ª Fev
João Carlos Santos Costa	" " " " -
Herzogreda Soares Silva	R. Engenheiro 301 Bº
Roberto J. Silva	R. Engenheiro 301 Bº
Sra. Juv. Ladeira Soares	R. Eng. Farias Alameda 289
A. P. Silva M. Barros de Castro	R. Eng. Farias Alameda 289 + 287
Antónia Teresa de Barros	Rua Nova Antre Campos
Cláudia Maria Santos	Rua da Pimenta 5/5ª Fev
Roberta da C. Galvão Santos	Rua do Reino 5/5ª Fev
Carlos Alberto Vieira de Barros	S. Pedro da Coroa
Rafael José Silva Santos	RUA S. PEDRO - 1435 5ª Fev
Carolina Santos Alexo	RUA S. PEDRO 325 5ª Fev
Leandro José Santos Costa	B. L. S. S. Lages N 120
Hilário Santos Costa	B. L. S. S. Lages N 120
Silvia Fernandes do Carmo	Rua 13 Bairro M. M. M.
José Fernando D. Silva	Rua Marquês 373-2 289
José Carlos Barros	Rua Major Camilo Aguiar 450
Andreia Soares Costa	Rua das Boas 618

Abaixo-assinado

Exma. Sra. Presidente e membros da Assembleia de Freguesia

Exmo. Sr. Presidente e Executivo da Junta de Freguesia

A antiga Escola Primária de Tardariz representa para nós, antigos alunos, mais que um edifício onde muitos de nós aprendeu a ler e a escrever. A nossa escola representa o lugar onde crescemos, fizemos amigos e passamos alguns dos mais marcantes momentos da nossa vida. Pela nossa escola, que tem mais de 130 anos, passaram gerações e gerações de crianças que se fizeram homens e mulheres. Assim, os abaixo-assinados solicitam a V. Exs. que, na discussão que vão ter sobre o futuro da escola, não se esqueçam da possibilidade de ali ser instalado um Museu da Escola Primária, que guarde as nossas memórias. Pensamos que o Museu pode conviver com outros projectos que ali venham a ser desenvolvidos.

Nome	Morada
Hana Amélia Silva	Rua Adérito Barbosa nº 578
Bidalia Martins	Rua Adérito Barbosa 2.ª N - 578
Maria Fátima Oliveira	" " n/c 578
Marcia Martins	" " 2.º Andar - S:
Daniela Martins	" " "
Ricardo Silva	" " 1.º Andar 578
Nuno Silva	" " "
Maria Prazeres Oliveira	Rua de Tardariz
José Oliveira	" "
Maria Castro	Rua Adérito Barbosa nº 113
Saurinda Maria Miranda	Rua Adérito Barbosa nº 113
Bruno Fátima de Costa	Rua Adérito Barbosa nº 113
Delfina Rosa Rocha	Rua da Portela m.º 572 2
António António Oliveira	Rua de Tardariz, 1630
Adriano José Oliveira Alves	Rua de Portela, 478
José Manuel Oliveira Alves	Rua de Portela, 478
Rosa de Almeida Alves	Rua da Portela 478
Liliana Alves	Rua da Portela n.º 478
José António Machado	Rua dos Laranjeiros n.º 40
Paula José Teixeira	Rua dos Laranjeiros n.º 40
Georgina T. Barbosa	Rua dos Laranjeiros n.º 40

Abaixo-assinado

Exma. Sra. Presidente e membros da Assembleia de Freguesia

Exmo. Sr. Presidente e Executivo da Junta de Freguesia

A antiga Escola Primária de Tardariz representa para nós, antigos alunos, mais que um edifício onde muitos de nós aprendeu a ler e a escrever. A nossa escola representa o lugar onde crescemos, fizemos amigos e passamos alguns dos mais marcantes momentos da nossa vida. Pela nossa escola, que tem mais de 130 anos, passaram gerações e gerações de crianças que se fizeram homens e mulheres. Assim, os abaixo-assinados solicitam a V. Exs. que, na discussão que vão ter sobre o futuro da escola, não se esqueçam da possibilidade de ali ser instalado um Museu da Escola Primária, que guarde as nossas memórias. Pensamos que o Museu pode conviver com outros projectos que ali venham a ser desenvolvidos.

Nome	Morada
JOÃO FERNANDO VIEIRA	TARDARIZ
Isabel do R. de Santo	Tardariz
Helio Oliveira	Tardariz
Fabiana de Sousa Pereira	Tardariz
Diana Maria Vieira	Tardariz
João Fernando Castro Figueira	Tardariz
Sandra de Almeida Oliveira	
Diogo Pereira de Castro	Tardariz
João Simão Silva de Almeida	Alto da Serra
Luís da Silva Marques	Tardariz
Maria da Conceição Ramalho Oliveira	Tardariz
Harmon Manoel Rocha Oliveira	Tardariz
Pedro de Sousa Oliveira	Tardariz
Vítor Ricardo Ferreira Abreu	Tardariz
Manuel António Oliveira	Tardariz
Luís Manuel de Sousa Santos	Tardariz
Augusto Pereira de S.O.	Rua de Portugal 36 SPC
António Rui Cardoso	S. PEDRO DA COVA
João Pedro do Silva Vieira	Tardariz
Alexandra Oliveira	S. Pedro da Cova
Liliana Castro	Tardariz

BI 7876912
 CC.10886258

Abaixo-assinado

Exma. Sra. Presidente e membros da Assembleia de Freguesia

Exmo. Sr. Presidente e Executivo da Junta de Freguesia

A antiga Escola Primária de Tardariz representa para nós, antigos alunos, mais que um edifício onde muitos de nós aprendeu a ler e a escrever. A nossa escola representa o lugar onde crescemos, fizemos amigos e passamos alguns dos mais marcantes momentos da nossa vida. Pela nossa escola, que tem mais de 130 anos, passaram gerações e gerações de crianças que se fizeram homens e mulheres. Assim, os abaixo-assinados solicitam a V. Exs. que, na discussão que vão ter sobre o futuro da escola, não se esqueçam da possibilidade de ali ser instalado um Museu da Escola Primária, que guarde as nossas memórias. Pensamos que o Museu pode conviver com outros projectos que ali venham a ser desenvolvidos.

Nome	Morada
Rosa Rocha Santos	Rua da Portela 116
João Manuel Pereira Ramos	Rua Santa Teófilo
Diana Almeida	Rua J. do Com...
Maria Teresa Marques Ramos	R. de Tardariz nº 1404
Manuel António Pereira Alves	Rua de Tardariz nº 1390
Osvaldo Tiago Corqueira Ramos	Rua de Tardariz 1404
Osvaldo Ricardo Corqueira Ramos	Rua de Tardariz, 1404
Célia Custosa O. S. C. Alves	Rua de Tardariz 1390
Laria Emília Almeida da Silva	Rua da Portela nº 498
Isabel Sofia Almeida Matos de Oliveira	Rua da Portela nº 498
Pedro Roberto Almeida Matos de Oliveira	Rua de Cabanas nº 506
David Sousa Fortes de Oliveira	Rua da Portela 498
Maria da Conceição Castro Figueira	Largo Portela 14 1497
Amélia Fernanda Castro Figueira	Rua de Portela 338
Rosa Ilonária Ferreira Neves	Rua da Portela 338
Luís José Neves Santos	Rua da Portela 338
Helena Maria Costa Campolongo	Travessa Adão de Bastos 22-1
Maria Madalena - Rio	R. Tardariz 1372
(Sinhana)	R. TARDARIZ, 1372
Pedro Santos Ferreira Guimarães	Rua da Portela
Antónia Ferreira Guimarães	Rua da Portela

Abaixo-assinado

Exma. Sra. Presidente e membros da Assembleia de Freguesia

Exmo. Sr. Presidente e Executivo da Junta de Freguesia

A antiga Escola Primária de Tardariz representa para nós, antigos alunos, mais que um edifício onde muitos de nós aprendeu a ler e a escrever. A nossa escola representa o lugar onde crescemos, fizemos amigos e passamos alguns dos mais marcantes momentos da nossa vida. Pela nossa escola, que tem mais de 130 anos, passaram gerações e gerações de crianças que se fizeram homens e mulheres. Assim, os abaixo-assinados solicitam a V. Exs. que, na discussão que vão ter sobre o futuro da escola, não se esqueçam da possibilidade de ali ser instalado um Museu da Escola Primária, que guarde as nossas memórias. Pensamos que o Museu pode conviver com outros projectos que ali venham a ser desenvolvidos.

Nome	Morada
Moana Ferreira da Sibeira	Rua da Portela nº 234
Armando Maciel Ferreira de Oliveira	Rua da Portela
Lucinda Gabriela Ferreira de Oliveira	Rua da Portela nº 224
Rita Alice A. de Oliveira	Rua da Cavado 106
Rosa Alves de Oliveira	Travessa Dr. Miguel
António Augusto Alves de Oliveira	Rua da Portela 234
Ferretina Margarita Ferreira de Oliveira	Rua Farnoga Vila Verde (França)
Jose Nelson Ferreira Alves	20 Rue de Verdun - France
Alfredo Farnoga e Farnoga Oliveira	Sem morada
Alfonseca M. Pinto	Rua da Portela 148
João André M. Gonçalves	Rua da Portela 148
Christina Maria Ferreira	rua dos Bonecos 581
Maria Almeida Teixeira	Rua da Portela
João Maria Rocha	Rua da Portela
Isabela dozeiros Almeida	Rua de Gradariz
Rosa Rocha Gonçalves	Rua de Gradariz
Serapim Sousa de Oliveira	Rua trás de Portela
Rosa Silva Santos	Rua trás de Portela
Carola Cristina S. Sousa	Rua trás de Portela
Dora Maria S. Sousa	Rua atrás de Portela
Maria Fátima S. Sousa	Rua trás de Portela

Abaixo-assinado

Exma. Sra. Presidente e membros da Assembleia de Freguesia

Exmo. Sr. Presidente e Executivo da Junta de Freguesia

A antiga Escola Primária de Tardariz representa para nós, antigos alunos, mais que um edifício onde muitos de nós aprendeu a ler e a escrever. A nossa escola representa o lugar onde crescemos, fizemos amigos e passamos alguns dos mais marcantes momentos da nossa vida. Pela nossa escola, que tem mais de 130 anos, passaram gerações e gerações de crianças que se fizeram homens e mulheres. Assim, os abaixo-assinados solicitam a V. Exs. que, na discussão que vão ter sobre o futuro da escola, não se esqueçam da possibilidade de ali ser instalado um Museu da Escola Primária, que guarde as nossas memórias. Pensamos que o Museu pode conviver com outros projectos que ali venham a ser desenvolvidos.

Nome	Morada
Cristina Pazlosa Silva	Rua Trás Portela 65- 1.º Dt.
Beate Carla Almeida	Rua Trás Portela
Beate	Rua Trás Portela
Dulce Tezeta	Rua Trás Portela
Almeida Tezeta	Rua Trás Portela
José Paulo Beirão H.	Rua Trás Portela 115
Luanda Almeida	R. TRÁS DA PORTELA 42 13
Digger Santos	R. TRÁS DE PORTELA 41 13
D. Te Santos	R. Trás de Portela 41 13
Alexandra Alves	Rua da Portela nº 125
Hugo Moreira	Rua de trás da Portela nº 54
Fátima Maria Sem Bojo	Rua da Trás da Portela 54
Vanda Camila Rodon	Rua da Trás Portela 54
Henric Alice Soares	Rua dos Lameiros
Natália Sofia Soares	Rua dos Lameiros
Audreia Pelina Soares	Rua dos Lameiros
Jose Soares	Rua dos Lameiros
Adelaide José B. M. Correia	Rua dos Lameiros
Luís Abel Ricardo e Angelika Naktik	Rua dos Lameiros 325
Francisco Jaime Sousa	Rua dos Lameiros 325
Maria de Fátima Rocha Silva	Rua dos Lameiros 325



Ex. Senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia da
União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro
da Cova
Rua de S. Tiago
4510-670 Fânzeres

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

2015/110

DSAJAL/DAJ
ID1815992

Assunto|Subject Remoção dos resíduos perigosos de São Pedro da Cova

Na sequência do ofício que nos foi enviado acerca da "Proposta de Resolução" sobre o assunto em epígrafe, cumpre informar que a resposta relativa às duas primeiras questões colocadas, concernentes a águas subterrâneas, é da competência da APA.

Acresce referir, relativamente à terceira questão, sobre a requalificação da zona envolvente terminado o processo de remoção dos resíduos perigosos e do eventual ressarcimento da população face ao impacte ambiental a que esteve sujeita, que não temos dados que nos permitam prestar o devido esclarecimento.

Com efeito, o contrato que neste momento está a ser executado tem, como objeto principal, a remoção dos resíduos perigosos, o respetivo transporte para local apropriado bem como o seu tratamento/eliminação, e a construção de aterro no local.

Nesta conformidade, na presente data, não impende sobre a CCDRN qualquer outra obrigação para além das que constituem o objeto do referido contrato.

Com os meus cumprimentos

O Vice-Presidente da CCDR-N

(Carlos Neves)

917 13/03/15
Ao unido dos. 18/03/15
Ass. Freguesias - ep.
P

Anexo 8

UF Fânzeres São Pedro da Cova

De: Grupo Parlamentar Os Verdes [PEV.Correio@pev.parlamento.pt]
Enviado: segunda-feira, 9 de Fevereiro de 2015 15:42
Para: União Freguesias Fânzeres e S. Pedro da Cova
Assunto: Moção - Contra a Privatização da Concessão a Privados da Metro do Porto e STCP
Anexos: pjr1255-XII - Pela manutenção da gestão pública das empresas STCP e Metro do Porto.doc

Exma. Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia,

Acusamos a receção e agradecemos o v/ofício Ref.ª 2015/118, de 22 de janeiro de 2015, acompanhado da moção aprovada em reunião da Assembleia de Freguesia de Fânzeres e S. Pedro da Cova, que mereceu a nossa melhor atenção.

Face ao assunto abordado, juntamos, para conhecimento de V. Exa. e restantes deputados, o Projecto de Resolução N.º 1255/XII/4ª- Pela manutenção da gestão pública das empresas STCP e Metro do Porto, apresentado pelos Srs. Deputados José Luís Ferreira e Heloísa Apolónia, e agendado para discussão na Assembleia da República, no próximo dia 12 de fevereiro de 2015.

Sem mais de momento, apresentamos os melhores cumprimentos,

Joana Gomes da Silva
Chefe de Gabinete

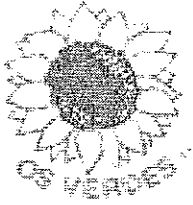


Grupo Parlamentar "Os Verdes"
Tel: +351 - 213 919 203 / 213 919 294

Assembleia da República, Palácio de S. Bento
Fax: +351 - 213 917 424

1200-068 Lisboa
www.osverdes.pt

475 10 02 15



Projeto de Resolução Nº 1255/XII/4ª

Pela manutenção da gestão pública das empresas STCP e Metro do Porto

Os transportes públicos coletivos são uma ferramenta fundamental para a coesão territorial e um instrumento para a gestão do próprio território, permitindo uma melhor regulação do congestionamento rodoviário, sem que isso signifique grandes investimentos em infraestruturas e com menores consumos de energia.

Para além disso, os transportes públicos promovem padrões de mobilidade mais sustentáveis de forma segura e acima de tudo asseguram o direito à mobilidade do cidadão dentro do seu próprio território.

O transporte público reveste-se de uma importância absolutamente decisiva, tendo em consideração, não apenas a nível da mobilidade, mas também como sendo parte da força económica, da qualidade de vida, da justiça social e da orientação de qualquer cidade de futuro.

Acresce ainda que a mobilidade, para além de constituir em si mesmo um direito dos cidadãos, representa ainda um instrumento fundamental de acesso a outros direitos, o que ganha ainda mais relevância, sobretudo num período marcado pelo encerramento de inúmeros serviços públicos, levado a cabo pelos últimos Governos, nomeadamente do atual Governo PSD-CDS/PP.

Ora, todos sabemos que a privatização de transportes públicos, seja através de concessão ou subconcessão, seja por via de qualquer outro instrumento jurídico, acaba por levar à transformação de cidadãos com direitos, em clientes obrigados a engordar os lucros do sector privado.

Na Área Metropolitana do Porto a STCP - Sociedade de Transportes Coletivos do Porto e a Metro do Porto, constituem as duas empresas de referência no que diz respeito ao serviço público de transporte de passageiros. Segundo os respetivos relatórios de contas do ano de 2013, a STCP transportou 78,7 milhões de passageiros e o Metro do Porto transportou 55,9 milhões.

Estamos, portanto, a falar de empresas estruturantes na organização e dinâmica de toda a Área Metropolitana do Porto, que estão arraigadas à região; são empresas públicas e de serviço público, que como não pode deixar de ser têm como propósito maior o serviço às populações.

Apesar de disporem de um excelente prestígio junto dos utentes, adquirido ao longo do tempo, estas empresas, fruto de estratégias intencionalmente delineadas pelos Governos, têm vindo a fragilizar o serviço público prestado aos cidadãos. É o caso, por exemplo da STCP que no ano de 2013, se viu obrigada a recorrer a mais de 93 mil horas de trabalho extraordinário e, no entanto, ainda tem aproximadamente 140 serviços diários que não se realizam por falta de motoristas efetivos.

Não é, pois, necessário grande esforço para se perceber que a degradação do serviço acaba assim por ser um primeiro passo para justificar uma qualquer forma de entrega da sua gestão a privados. Reduz-se a oferta, diminui-se a fiabilidade do serviço, alargando-se o tempo de espera, aumentam-se os preços dos títulos de transporte, acabam alguns dos serviços noturnos e está assim aberto o caminho para entregar estas empresas ao sector privado.

Ora, perante estes factos, fica claro que o Governo assume como objetivo político a privatização das empresas, reafirmando assim a natureza ideológica das suas decisões e mostrando mais uma vez as dificuldades deste Governo em conviver com tudo o que é público.

Acresce ainda que as sucessivas gestões destas empresas foram e são escolhas dos governos ora do PS, ora do PSD e CDS. Só a Metro do Porto tem uma dívida próxima dos 4 mil milhões de euros sendo um exemplo flagrante de má gestão. Esta é uma dívida que apenas cresce com os juros e a especulação financeira. De resto e segundo os planos deste Governo, a dívida será sempre assumida pelo Estado sendo que para os privados ficarão os lucros da exploração.

Desta forma, o Governo entrega o «lombo» aos privados e fica apenas com o «osso» na forma de dívida histórica. Após anos de investimento em infraestruturas, em equipamentos e em frota preparamo-nos para ficar com um prejuízo acrescido, pois uma gestão privada apenas terá como fim a maximização dos lucros, atirando para fora das prioridades, o serviço público do interesse das populações.

Assim, o Grupo Parlamentar «Os Verdes» propõe, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

- 1. Desenvolva as medidas necessárias com vista à anulação do «Concurso Público para as Subconcessões dos Sistemas de Transporte da empresa Metro do Porto, S.A. e da Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, S.A.»;**
- 2. Permita a contratação de novos trabalhadores para preencher as lacunas verificadas no serviço de transporte de passageiros destas duas importantes empresas.**

Assembleia da República, 6 de Fevereiro de 2015

Os Deputados,

José Luís Ferreira

Helóisa Apolónia

Proposta de Recomendação

Como é do conhecimento de todos, depois de iniciados os trabalhos de remoção dos resíduos perigosos provenientes da antiga Siderurgia Nacional da Maia, depositados ilegalmente nas escombreyras das antigas minas de S. Pedro da Cova, veio agora a publico a notícia de que a quantidade inicialmente prevista, e que foi adjudicada na celebração do contrato para a remoção dos resíduos, foi errada por defeito.

Depois de 13 anos de intensa luta, depois de conseguir que se iniciassem os trabalhos de remoção, depois de criadas expetativas para a resolução do problema, e quando já se discutia o futuro e a requalificação ambiental, a população recebe a triste e penosa notícia de que afinal ainda não estamos a chegar ao fim. A população recebe a triste e penosa notícia de que no fim de contas só se andou a mexer na ferida. A população recebe a triste e penosa notícia de que continuará a sofrer por um crime ambiental pelo qual não tem qualquer tipo de responsabilidades.

Enquanto membros desta assembleia de freguesia, não nos devemos centrar nos detalhes técnicos, económicos ou processuais, desta situação.

Enquanto membros desta assembleia de freguesia, devemos sim, nos centrar em defender os elevados interesses da população, população esta que sofreu, sofre e ao que tudo indica, vai continuar a sofrer os danos de um dos maiores, se não o maior crime ambiental cometido em Portugal.

Neste sentido, a bancada a CDU propõe que esta assembleia questione as devidas entidades, sejam elas a CCDR-N, a APA, o Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, e outras que considere oportunas, sobre:

1. Como foi possível errar na quantidade de resíduos inicialmente prevista para remoção, as 88.000ton + 20% (margem de erro acrescida);
2. Qual a quantidade real e efetiva de resíduos já removidos e a remover;
3. Qual ou quais as medidas que as referidas entidades tencionam despoletar no sentido da total e completa resolução do problema.

Fânzeres e São Pedro da Cova, 30 de abril de 2015.

Os eleitos da Coligação Democrática Unitária (CDU)

Carla Bisiana Fontes Silva
Luís Manuel dos Santos Louro
Francisco José da Silva
Bruno Rocha
João José da Silva
Dominic Fontes